O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000 | Semestre.. 16$000 | Extrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Sabbado, 17 de fevereiro de 1906 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 629 | NUM. 4603

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 16 5|4 para março e 48 para setembro; Hamburgo, a 37 1|2 para março e 39 para setembro; Estados-Unidos, 5 pontos de alta.

Ao meio-dia: Havre, inalterado, a 4|4 de alta; Hamburgo, inalterado, a 1|4 de alta; Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de alta.

—

JUNDIAHY, 16

Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.032 saccas de café, sendo 7.403 saccas despachadas para Santos e 143 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 16

Mercado, calmo.
Fase, 34800.
Vendas, 19.507.

—

Vendas em 15 de fevereiro de 1906

Estados-Unidos, 88.000 saccas.
Havre, 23.000.
Hamburgo, 56.000

Café embarcado em 15, 203.
Café despachado, 49.920.

—

Café baldeado no dia 16:
Na Paulista, 5.500 saccas.
Na Sorocabana, 2.276.
Campo Limpo, 370.
Braz, 350.
Pary e S. Paulo, 440.
Total, 9.296.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 141.904.
Desde 1º de julho, 5.975.409.

—

Entradas 16—2—06:
Entrada, 40.575.
Desde 1º do mez, 145.866 saccas.
Desde 1º de julho, 5.979.822 saccas.
Stock, 1.637.619 saccas.
Média, 9.116 saccas.

—

Panta, 450 réis.

—

Na Companhia Registradora, foram vendidas 1.000 saccas.

—

Em egual data de 1905:
Entradas do dia, 14.161 saccas.
Desde 1º do mez, 166.229.
Desde 1º de julho, 6.483.110.
Stock, 1.470.747.
Média, 10.386.
Sahidas, 17.181.
Base, 4$800.
Cambio, 13 25|32.
Café baldeado, 10.752 saccas.
» embarcado, 24.698 saccas.
» despachado, 19.999 saccas.

—

RIO, 16

Entradas em 15: 1.302.
Desde 1º do mez, 33.916.
Desde 1º de julho, 2.300.428.
Embarques em 15: 3.095.
Mercado, firme.

—

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 15 de fevereiro de 1906

Havre, 47, 48 1|4.
Hamburgo, 37 3|4, 39.
Estados Unidos, 5 a 10 pontos de baixa.
cotação, 6.70.
Disponivel, inalterado.
typo 7 3|8.

—

Aberturas em 16 de fevereiro de 1906

Havre, 46 3|4, 48.
Hamburgo, 37 1|2, 39.
Estados-Unidos, 5 pontos de alta.

—

Ao meio-dia de 16 de fevereiro de 1906:
Havre, inalterado, 1|4 de alta.
Hamburgo, inalterado 1|4 de alta.

—

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves	1.211 scs.
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*	2.022 »
Baldeadas em Jundiahy para *S. P. R.*	562 »
Total	3.797 »

EXPEDIENTE DE CAFE EM 15 DE FEVEREIRO

Secção Sorocabana

Café em carros	12.703 saccas
Café em armazens	2.207 14.910

Secção Ytuana

Café em carros	911 saccas
Café em armazens	1.020 1.931

Rendimentos fiscaes

Recebedoria:

Exportação	46:738$050
Impostos	67$100
Estampilhas	168$800
Total	46:813$950

Em egual data de 1905:
Rendeu 58:817$210.

—

Alfandega:

Papel	52:687$548
Ouro	25:226$417
Cotasmo	4:576$765
Verba	746$250
Licença	259$000
Estampilhas	488$700
Total	83:522$250

—

Em egual data de 1905:
Rendeu 111:418$701.

—

Vales ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales ouro da Alfandega:

London Bank	16 23|32
River Plate	16 3|4
Commercio e Industria	16 3|4
Banco Allemão	16 3|4
Taxa de Cobrança	17 7|8

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria.

E. Johnston & C.	17:010$000
Naumann Gepp & C.	8:505$000
Hard Rand & C.	6:318$000
Baldwin & C.	6:318$000
Barbosa & C.	2:420$000
Kriache & C.	2:430$000
Nossack & C.	1:509$330
W. Bötel & C.	1:217$000
Aives, Lima & C.	1:215$000
Ile Langlilin & C.	1:122$000
Prado, Chaves & C.	607$500
Prenner Billow & C.	271$200
H. Pupo de Moraes	162$200
Comp. Mechanica	187$200
Barberis Monesi & C.	46$400
Fill. Martinelli	148$00
Amazonas & Freire	129$00
B. Nunes	88$100
Sarti & Carraresi	68$80
João de Mello	62$00
Patusca & Filho	58$100
J. Klaunig	18$00
Diversos	18$00

O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos adoptaram em suas respectivas tabellas a taxa de 16 15|16 d., sobre Londres.

A' 1 hora da tarde, todos os bancos modificaram as suas tabellas para 16 7|8, tabella esta que foi novamente alterada para 16 3|4 em alguns bancos, tendo outros retirado a que tinham.

—

Os bancos negociavam hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, na base de 16 15|16, taxa esta que, as 10 1|2 horas da manhã, era alterada no «London and Brasilian Bank», «Banco Commerciale Italiano» e «Banco Italiano del Brasile» para 17 d.

A' 1 hora da tarde, o mercado apresentou-se indeciso, adoptando, então, estes bancos a cotação de 16 15|16, e, logo depois, alguns bancos se retrahiram, modificando as suas taxas para 16 7|8.

A's 3 horas da tarde, vigorava geralmente a taxa de 16 13|16.

A' ultima hora, então, o mercado tornou-se frouxo, pelo que os bancos, em geral, passaram a sacar a 16 3|4.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 16 3|4 a 17 d.

—

Os saques foram hontem negociados pelo «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland», «London and River Plate Bank» e «Banco Italiano del Brasile» e casas de cambiaes, ao preço de 14$500.

—

A' taxa de 17 1|8, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$222; o franco, $565; o marco, $698.

A' vista, 16 3|4, a libra vale..... 14$328; o franco, $569; o marco, $708; a lira, $571; cem réis fortes, $369, e o dollar, 2$933.

O sr. F. H. Chalk, desta data em deante, é a unica pessoa auctorisada para angariar annuncios para esta folha, bem como para fazer contratos sobre a publicação dos mesmos.

Valorisação do café

MINAS TERGIVERSANDO?!...

Faça-se a luz

Ha poucos dias, ao seguirem para o Rio dois representantes da lavoura paulista, logo após a partida dos delegados do governo de S. Paulo, declararam elles que iam assistir a *assignatura* do accôrdo entre os Estados caféeiros e o governo federal para a execução do plano de valorisação do café.

Embora nos pareça e então optimista aquella especulativa, nada lhe quizemos oppôr, a fim de, inversamente, não sermos tidos por pessimistas.

Acreditavamos, porem, que não estava, como ainda não está, alcançada a victoria definitiva nesta campanha emprehendida pelos do nosso Estado em defesa da lavoura do café.

Tinhamos, por isso, como certo—que aos drs. Candido Rodrigues e Olavo Egydio ainda restava muito que fazer, muito que discutir, muito que demonstrar para obterem uniforme adhesão dos delegados dos outros Estados e, subsequentemente, a dos respectivos governos; e, por fim, a dos poderes da União. Então sómente, na melhor hypothese, superadas todas as resistencias, seriam ultimadas as negociações, e o plano favorecido pela disposição orçamentaria ultimamente votada, entraria, finalmente, em sua phase de execução.

Vinham-nos ao espirito certas apprehensões...

Parecia-nos que nas altas regiões da politica mineira não se tinha ainda formado opinião definitiva sobre o assumpto. Que o governo de Minas tinha annuido a nomeação de delegados apenas *para* o estudo deste objecto, conjuntamente com delegados de S. Paulo e do Rio de Janeiro. Que, assim procedendo, ao passo que a nada se comprometia, praticava um acto de deferencia para com o governo paulista e ao mesmo tempo dava uma satisfação á lavoura mostrando-lhe que se interessa pela sua causa.

Quanto ao mais, isto é, quanto ao resultado positivo dos trabalhos da commissão, — deliberaria depois, segundo melhor conviesse.

Não havia, e até agora não ha, uni, formidavel de vistas, sobre o plano para a solução da crise agricola, nas cabeças dirigentes da politica e da alta administração do Estado de Minas.

Parece que o sr. Francisco Salles propende para a adopção do plano preferido pelo presidente de S. Paulo: talvez mesmo por se louvar nos aprofundados estudos que elle arredtarem sido feitos pelos paulistas, os maiores productores e, portanto, os mais interessados na valorisação do producto.

Já o sr. João Pinheiro, porem, não é pela mesma cartilha. Elle pensa que a solução da crise economica ha de resultar da propaganda para o consumo do café e do desenvolvimento do credito agricola.

Isto consta do seu manifesto politico dado a publicidade na *Noticia* de hontem.

E não devemos perder de vista que o sr. João Pinheiro é o governo de amanhã; pois é elle, como se sabe, o candidato unanimemente acceito, para a futura presidencia do Estado de Minas.

E o sr. Affonso Penna,—qual a sua orientação sobre este grave problema? Quem a conhece?

A esta interrogação respondeu o sr. Candido Rodrigues, na *interview* a que anteontem nos referimos—que ao sr. Affonso Penna não caberia nesta questão outro papel a não ser o de executar, quando presidente da Republica, o plano auctorisado por lei e garantido por estipulações contractuaes, que já estão estariam firmadas.

Perfeitamente. Será, com effeito, esta a intervenção que lhe poderá caber, quando á frente do governo da União. Não era, porem, este o alcance da pergunta do intervistante. Tratava-se de saber se a opinião do sr. Affonso Penna, fosse ella infensa ao plano projectado, não embaraçaria desde já a acquiescencia do Estado de Minas.

Era este o caso, que não ficou elucidado, e cuja importancia difficilmente se poderá contestar.

Estas considerações trazem-nos duvidas ao espirito.

Não é que consideremos uma perfeição o plano de combate que tem prevalecido para a valorisação do café. E' conhecida a nossa predilecção pelo systema delineado pelo dr. Vicente Carvalho; o qual nos parece egualmente efficaz, tão prompto e menos perigoso que o plano Siciliano.

Todavia, como a situação é grave e o remedio deve ser applicado com toda a urgencia, parece-nos que não ha conveniencia neste momento em crearem-se difficuldades ao plano, tambem efficaz, para o qual propende a generalidade das opiniões, e que tem, por isso, maior probabilidade de exito.

Eis porque nos affligem as protelações do governo de Minas.

Acaso estará folgada a sua lavoura?

Não estarão padecendo os agricultores mineiros da crise agrida que faz gemerem os de S. Paulo e os do Rio?

Se assim é, como não cuidam os seus representantes de providencias de immediato resultado, como seja a prompta valorisação do café?! Como appellam ainda para os recursos morosos de meios indirectos e, propriamente complementares, como sejam a creação de bancos agricolas e a propaganda para o alargamento do consumo?

Mas, poderão perguntar-nos — porque incriminamos de tergiversações o governo mineiro.

Tergiversações, ou, se quizerem, hesitações, protelações—envergamos, com effeito, em todo o procedimento que têm tido nesta questão os representantes de Minas.

Resultam, provavelmente, das divergencias intestinas que dividem sobre o assumpto os politicos mineiros.

Porque, por exemplo, não assignaram a emenda ao orçamento federal sobre a valorisação do café, senão dous ou tres, dos 37 deputados mineiros, quando da bancada paulista assignaram-n'a todos os representantes presentes?

Porque não tomou parte nas conferencias dos delegados dos tres Estados senão um só dos delegados mineiros, ausentando-se sempre o outro, que é o proprio sr. João Pinheiro?

Porque propoz o governo de Minas o primeiro adiamento dos trabalhos, e agora o seu representante—pede segunda transferencia, esta *sine die*? Allega elle, razão ou pretexto, um motivo de ordem privada, lamentavel certamente, mas que jamais foi razão para a preterição de deveres publicos de tanta transcendencia. Olhem para o exemplo ainda recente do almirante Noronha!

Dahi... pode bem ser que não tenha o alcance que lhe damos este incidente do novo adiamento, que vem prolongar a afflictiva situação da lavoura dos tres Estados caféeiros.

E' bem possivel que neste momento sejamos victimas do nosso temperamento. Dizem que a desconfiança é idiosyncrasia paulista.

Deverão conviir, todavia, que, ao menos neste caso, não deixa de ter algum vislumbre de verosimilhança a suspeita que nos assalta o espirito.

Está a soar em Minas o termo da administração do sr. Francisco Salles. A eleição do sr. João Pinheiro effectua-se no mez proximo. Quem nos diz que o presidente que sai tem grande empenho em onerar-se com a responsabilidade, que lhe parece temerosa, de gravar as finanças mineiras com os riscos repellantes do accôrdo proposto? Quem nos affirma que elle não apreciaria antes passar *res integra* ao seu successor a solução do problema do café? E, se assim fôr que de mais natural da sua parte do que contemporisar? Se é temeraria a nossa conjectura, se estamos enganados—tanto melhor!

Como folgaremos se os factos vierem affirmar que somos pessimistas...

A mortificação do nosso amôr proprio nada é, antepunha-lhe mil vezes o bem publico, os interesses do nosso Estado.

O unico intuito que nos dirige ao traçar as presentes linhas é que se faça a luz e se clareem os horizontes.

Convem que o Estado de S. Paulo conheça os elementos com que pode contar, para proseguir com presteza na execução do plano que tem emprehendido, ou para modificá-lo, em consequencia.

Não ha, portanto, precipitação nem imprudencia na elucidação que procuramos.

E isto é do interesse geral. Não assim a mystificação, ainda com fito meramente protelatorio.

E' prejudicial á causa publica e não seria digna do nobre caracter mineiro.

Gazetilha

NOTA DO DIA

A noite sensacional de hontem foi a resolução firme e inabalavel que tomou o conselheiro Leoncio de Carvalho de ligar esta capital com a capital federal pelo fio telephonico. E' a insignificante quantia de 35$000 poderemos estabelecer uma palestra de cinco minutos com o Arthur Azevedo, por exemplo, nestes termos:

—Allon!
—Prompto!
—Quem fala?
—*O Commercio*... Então, não manda a sua *Carta carioca*? Como vai a *Gazetilha*? Boas casas?
—A's mil maravilhas, a despeito de tudo, quero dizer, do *Jornal do Brasil*.
—Ora, o Arthur Azevedo plaqar! Isto, só lembra no diabo...

Dlin, dlin, dlin, dlin... Então passados os cinco minutos.

Café a granel

Eis o officio que, ha dias, o dr. Francisco Salles, presidente do Estado de Minas, enviou ao dr. Jorge Tibiriça sobre o embarque de café a granel:

«Parecendo-me de toda a conveniencia obter do governo da União medidas concernentes a prohibição da exportação de café a granel, visto como estou inteiramente convencido de que essa maneira de transporte prejudica consideravelmente, na sua essencia, esse producto nacional, cuja boa qualidade cumpre ao publico fazer zelar, a bem dos creditos da industria agricola do paiz e da fortuna publica e particular, descjaria para esse fim conhecer o pensamento de v. exc a respeito e saber se posso contar com a intervenção de v. exc. na realização do mesmo desideratum.

Da solicitude de v. exc. em attender aos reclamos dessa natureza, espero que o presente appello será bem acolhido e assim antecipo os meus agradecimentos, com a reiteração de meus protestos de estima e consideração de v. exc.»

Requerimentos despachados

Pelo sr. dr. secretario da Justiça:

De d. Maria Sebastião e Silva—Habilite-se legalmente.

Pelo sr. dr. secretario do Interior:

Do dr. Orencio Vidigal—Não ha que deferir;

de Francisco Xavier Barone—Nada consta na Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Camara Municipal

Realisa-se hoje a terceira sessão ordinaria da Camara Municipal, no corrente mez.

Deverá ser hoje lida a renuncia que fez o sr. Gomes Cardim, do cargo de vereador.

Na ordem do dia figuram estes projectos, auctorisando a Prefeitura a despender:

16:094$925, com a execução das obras de reparos do macadam da, ruas Vergueiro e Domingos de Moraes;

29:501$, com as obras de melhoramentos geraes da rua Climaco Barbosa, entre o rio Tamanduateihy e o largo do Cambucy;

20:198$024, com a continuação do calçamento, a macadam, da rua Bresser, entre a rua nova de S. José e a Estrada de Ferro Central do Brasil;

17:938$73, com os melhoramentos do largo do Correio de Jesus.

Inspector Sanitario de Santos

O sr. dr. Antonio Netto Caldeira foi nomeado para substituir, durante o seu impedimento por licença, o inspector sanitario dr. Miguel Arcoverde de Paula Lima, do districto de Santos.

Carta rogatoria

O sr. secretario da Justiça transmittiu ao ministro da Justiça, afim de encaminhal-a ao competente destino, a carta rogatoria do juiz da 4ª vara do Santos á Justiça do Porto, reino de Portugal, afim de ser feito um exame nos livros da casa J. M. de Amorim.

Férias

O promotor publico da comarca de Apiahy, Bacharel Fructuoso Pinto, foi auctorisado a entrar no gozo de 15 dias de férias.

Valorisação do café

O sr. dr. Albuquerque Lima, secretario da Fazenda, recebeu dos drs. Olavo Egydio e Candido Rodrigues um telegramma, communicando-lhe que não poude se realisar, no dia 15, a annunciada conferencia sobre a valorisação do café, por ter adoecido gravemente uma pessôa da familia do representante do Estado de Minas, o dr. Bueno Junqueira.

Caso continue o impedimento do sr. dr. Junqueira os drs. Candido Rodrigues e Olavo Egydio seguirão para Bello Horizonte, em companhia do dr. Barros Franco, representante do Estado do Rio, afim de iniciarem o mais breve possivel os trabalhos, para chegarem a um accordo sobre a valorisação do nosso principal producto.

Cometa Giacobini

O *Observatorio do Rio de Janeiro* deu hontem esta informação:

«Foram hontem, a noite, aproveitadas as condições atmosphericas excepcionalmente favoraveis, para procurar o cometa Giacobini, o qual, após ligeira pesquiza, foi encontrado por 0 hora 21 minutos de ascenção recta e 16 graus 33 de declinação sul. O aspecto physico do astro, cujo brilho deve ser consideravelmente diminuido, era o de uma nebulosidade, sem núcleo bem definido, e de diametro de cerca de 3', apresentando um rudimento de cauda de 8' a 10' de comprimento, mal caracterisado.

O cometa, já então, se achava perto do horizonte, e a pouco graus abaixo da estrella de 2ª grandeza Beta do Peixe e mergulhado em densa camada atmospherica cujas condições de transparencia se achavam prejudicadas pelo reflexo proveniente da intensa illuminação da cidade.»

Academia Real de Sciencias

Foi eleito vice-presidente desta nacional associação literaria de Lisboa o conselheiro Ilintze Ribeiro, illustre mineiro, chefe do partido regenerador em Portugal. A presidencia é de direito pertencente ao soberano, o que ainda reflecte maior prova de consideração para o illustre estadista.

Assignaturas

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça, submetteu hontem a assignatura do sr. presidente do Estado varios decretos, entre os quaes o que traz a nomeação de escrivão de paz para S. Francisco Xavier, comarca de S. José dos Campos, e a permuta do tabellião de Sorocaba, sr. Arthur Gomes, com o de Tatuhy.

—O sr. dr. Gustavo de Godoy submetteu tambem a assignatura do sr. presidente varios decretos de nomeações de professores.

Melhoramentos da cidade

Segundo noticia publicada hontem por um collega da tarde, o sr. William Speers, superintendente da *S. Paulo Railway*, declarara ao sr. Prefeito municipal estar prompta a empreza que representa a auxiliar a prefeitura no que se resolver sobre os meios de sanar os inconvenientes das obras a que são obrigados os trepa junto á estação do Pary. O sr. Speers submetteu á apreciação do sr. dr. Antonio Prado uma solução estudada pelos engenheiros daquella estrada e qual seja a da abertura de uma rua, ferrando a linha, e partindo da rua Monsenhor Andrade, do lado opposto ao Moinho Matarazzo, até ao cruzamento das ruas Rodrigues dos Santos e Florida.

A abertura dessa nova rua facilitará a Companhia uma outra disposição de suas linhas, fazendo com que os trens em manobra, nunca mais tivessem necessidade de atingir a porteira da Avenida Rangel Pestana.

O sr. Prefeito agradeceu ao sr. Speers o seu auxilio prometendo estudar a questão. S. exa., porem, achou preferivel uma outra proposta que lhe fôra suggerida pelos seus engenheiros e pela qual já recebera promessa de auxilio do sr. Pearson, um dos directores da *Light*.

Essa ultima proposta consiste no estabelecimento de uma ponte sobre as linhas da Inglesa, na Avenida Rangel Pestana, com a altura minima compativel com o nivel dos trilhos da estrada.

Essa ponte teria rampas suaves de accesso de um a outro lado, prestando-se, pelo seu aspecto, a uma decoração architectonica daquella via publica, magnifica pelas suas dimensões, mas deixando a desejar como esthetica, decoração architectonica de que se poderia tirar partido, semelhante no de que se encontram exemplos nas passagens das vias ferreas que cortam as ruas de Berlim e Paris.

Executada essa proposta, a circulação da avenida nunca seria interrompida nem mesmo pela passagem dos trens da estrada. Um outro motivo que milita a favor dessa ultima proposta provem de que tendo a Companhia com maior liberdade para poder occupar as suas linhas junto a avenida, isto lhe permitiria diminuir a duração do fechamento das rampellas da rua Monsenhor Andrade, cujo transito em nada finava melhorado com a primeira solução.

Politica da capital

D'*A Plateia*, de hontem:

«E' provavel que ainda este mez os diversos districtos da capital elejam cada um o seu delegado junto a Commissão Central.

Esses delegados constituirão o orgam consultivo da Commissão Central, sempre que se tratar de qualquer assumpto de interesse para a politica do municipio.

A escolha do candidato que terá de substituir o dr. Gomes Cardim na Camara Municipal depende da eleição desses delegados.»

Pedido de perdão

O sr. senador dr. Alfredo Ellis entregou ao sr. presidente do Estado uma representação em que muitos moradores de Soccorro pedem para o sr. Armando de Miranda Gomes, condemnado por crime de injurias impressas, o perdão do resto da pena imposta, aproveitando-se para isso o dia 24 do corrente, anniversario da proclamação da Constituição da Republica.

Arara

Bello numero o 53. Brilhante de valor, tanto no texto como nas paginas caricaturadas. Traz logo na primeira o retrato de B. Cepellos. No *Mundo dos Glorios* a caricatura do dr. Carlos de Campos, que, ha pouco, chegou da Europa, cheio de vigor, e disposto a vir deliciar com as suas bellissimas composições musicaes.

O *Arara* continua a registrar impagaveis pilherias sobre Pacifico Guerra.

Dispensa de pagamento de taxa

Foram dispensados do pagamento da taxa de matricula as sras dd. Ondina Villela, Malaida Eulalia da Rosa, Iguez e Virginia de Paula Ferraz e Ophelia Dany.

Pedido de gratificação

Não pode ser attendido em vista das disposições da Constituição do Estado foi o despacho que teve o requerimento do sr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, lente da Escola Normal, pedindo gratificação addicional.

Pedido de transferencia

Foi á informação do director do grupo escolar de Campinas o requerimento em que o sr. Euclides Padilha, pede transferencia da escola complementar *Prudente de Moraes* para a de Campinas.

As inundações

Do *Jornal do Commercio*:

«Campos—O rio Parahyba continua a vasar, baixando lentamente de nivel.

O trafego dos bonds já está restabelecido na linha do centro. Amanhã será restabelecida a linha do Lyceu. As pessoas que estavam abrigadas no Theatro e no Paço Municipal já voltaram aos seus domicilios.

O tempo conserva-se bom.»

—De Maria da Cruz, em Minas Geraes, recebemos hontem o seguinte telegramma, assignado pelos srs. dr. Aureliano Gonçalves, Juiz de Direito, Arthur Pimenta, João Pimenta, Padre Ramiro, Ferreira Leite, dr. Cicero Torres, Luiz Jatobá, Manoel Jatobá, Juiz Municipal, Antonio José da Rocha, Manoel Longuinhos, Antonio Longuinhos, Leopoldo Lopes, Julio Moura, José Gomes Correia, supplente do Juiz Seccional, Salvador Wagmann, sub-procurador da Republica, e José Cacciquinho, promotor:

«A' Deplorable triste a situação dos habitantes desta cidade pela inundação, a nudez e a fome.

O agente do Executivo, coronel Lindolpho Caetano, tem sido a providencia na salvação das victimas, esquecendo a sua familia e seus bens, para dedicar-se á salvação do povo que soffreu enormes pejuizos e vendo sua esposa dar a luz em uma casa cercada pelas aguas.

Não poupa elle sacrificios, a toda a hora de ranças arregaçadas, ora a cavallo, ora a pé ou em canôas percorre as ruas arrancando das garras da morte os infelizes que sem recursos para fugir esperam a morte.

O Alto Pequiqueiro, Maria da Cruz e Brejo, estão cheios de nossos infelizes patricios.

Não ha casas de negocios para vender generos.»

Grupo escolar do Amparo

Se houver vaga, o director do grupo escolar do Amparo attenderá ao requerimento da senhora d. Maria Siqueira.

Tabellionato de Mogy-Mirim

Para exercer interinamente o officio de 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy-Mirim, foi nomeado o sr. Edmundo de Oliveira.

Banco União do Commercio

Partiu do Rio a bordo do vapor *Japiú*, com destino a esta capital, por Santos, o sr. Henrique Ferreira de Carvalho, gerente da filial do Banco União do Commercio que vem iniciar as operações bancarias daquelle estabelecimento nesta cidade.

Tentativa de assassinato em Araraquara

Sobre a tentativa de assassinato que houve hontem em Araraquara transcrevemos o seguinte da *Plateia*:

«Telegrammas recebidos de Araraquara informam que o dr. Machado Pedroza desfechou um tiro de revolver contra José Pio Corrêa da Silva, ferindo-o gravemente.

O despacho telegraphico que nos transmitte esta noticia nada informa quanto á causa do delicto.

Presume-se, porém, que não se trata de questões politicas, visto pertencerem ambos os protagonistas ao partido dissidente local.

O dr. Pedroza é redactor d'*O Popular*, jornal que se publica em Araraquara, e o sr. Pio Corrêa é filho do collector federal, da mesma cidade.»

Por informações que nos foram transmittidas de Araraquara sabemos que a bala que atingiu a victima alojou-se no thorax e determinou a gravidade do ferimento.

Não se sabe, entretanto, quaes os motivos dessa aggressão, cujo inquerito foi instaurado pela policia.

Restituições de quantias

Vão ser restituidas pelo sr. dr. secretario da Justiça, as seguintes quantias:

de 117$000, á Espindola, Siqueira & C.; de 7.180$000, a F. Matarazzo & C.; de 118$000, a Duprat & C.; 18$500, a José Martins Real.

Professoras nomeadas

Foram nomeadas as seguintes professoras:

D. Virginia Caiaffa, para o grupo escolar Cesario Bastos, de Santos e d. Maria Rodrigues Vianna para o de Sorocaba.

Recenseamento

Da Camara de Tietê, solicitou-se a remessa do recenseamento relativo á escola de Conchas.

«Benjamin Constant»

Já se acha no dique da ilha do Viana o cruzador *Benjamin Constant*, que está soffrendo os reparos de que carece para fazer a viagem de instrucção deste anno ao extrangeiro.

Os trabalhos estão sendo feitos por operarios do Arsenal de Marinha, sob a direcção do engenheiro Jardim.

Pão nosso de cada dia

Cartas do diabo

I

Ao dr. Almeida Nogueira

«Ha quanto tempo, meu illustre amigo (consinta-me que lhe dê, logo de entrada, o titulo de amigo, porque outra cousa não se revelou na sua bella conferencia realisada no *Salão Steinway*) ha quanto tempo, meu illustre amigo, vivo eu a supportar a importunação de minha penna bisbilhoteira que não cessa de me dizer: «Escreve-lhe algumas regritas em signal de agradecimento pelo preconicio que te fez». Ha quanto tempo, sim, escuto essa voz que desse modo me incita a escrever-lhe! Não obstante, resisti, até hontem, á semelhante tentação; mas hoje, não tive forças para me oppor ás supplicas de minha penna, que, quando quer, quer mesmo. Pudera! Temperada a fogo lento do Inferno, é vermelha e flammejante que nem a purpura cardinalicia: é uma *tenax* rubra, não é uma penna. Mas, afinal, abalar-me cá no Inferno sómente para agradecer elogios, consoante ella pediu, não me quadraria, está visto de sorte que resolvi encetar, com esta primeira missiva, uma serie de epistolas em que me commetto o encargo de lhe dar a minha opinião sobre os negocios desse mundo de Christo, através desta atmosphera ardente em que fervem as taes chamadas *caldeiras de Pedro Botelho*.

Uma difficuldade, logo de principio, se me deparou: foi o local, donde devia datar a minha carta, porque a geographia do Inferno ainda não foi estudada nem tem mesmo um mappa a não ser na imaginação dos poetas que delle se occuparam. Imagine que sou agora um diabo lettrado e não aquelle malandrim de antanho, que ganhou tal medo ao papão do Padre Eterno, o tal ancião de barbas longas e brancas, que, um dia, por sua ordem, foi tentar Job para o reduzir estupidamente á miseria de um farrapo humano que devia apodrecer no ester, quelinio sem uma blasphemia nos labios. Então, que bonito papel fiz eu! Afinal, Job foi novamente cumulado dos favores divinos e eu... a ver navios. Por isso, meu caro amigo, é que lhe digo: sou hoje um diabo lettrado e sei onde ponho o nariz. Ora, lendo os poetas, chego, ás vezes, a convencer-me de que não tenho morada certa, ou antes, não moro. Que diz Virgilio no sexto livro da *Eneida*? Nada mais nada menos do que isto: *Ibant obscuri sola sub nocte per umbram*.

Assim, com a admiravel cadencia lugubre deste verso, o cysne de Mantua começa a descrever a entrada do seu Averno. Não lhe parece mugir a caverna infernal por onde caminham, um no lado do outro, Sibylla e Enéas?

Esta interrogação é de Chateaubriand:—a Cesar o que é de Cesar, tal qual a primazia desse negocio de valorisação de café, reclamada pelo sr. Alfredo Ellis. (E' que, digo entre parentheses, não quero passar ahi por um plagiario, com mil demonios!).

E o meu Dante? Antes de dar a conhecer o seu Inferno, mostra uma floresta escura, cuja solidão enregelaria e metteria medo a qualquer monge da Thebaida.

Quem não conhece a terrivel inscripção, que está sobre a porta do inferno dantesco?

Per me si va nella città dolente,
Per me si va nell'eterno dolore;
Per me si va tra la perduta gente
. . . . . .
«Lasciat'ogni speranza, voi ch'entrate».

Após a harmonia soturna destes versos, eu proprio que sou o diabo em carne e osso, sinto um horror ao inferno de Dante. Por ahi se vê que extraordinario poeta não era esse Dante!

Milton, a exemplo do poeta de Mantua, commenta Chatheaubriand, collocou a *Morte* á entrada do seu inferno (*Lethum*) e o Peccado (*mala mentis gaudia*).

Outro cantor do Inferno (e este não é muito conhecido) chama-se Alexandre Soumet. Colloca logo, nos primeiros torcicollos dos corredores infernaes, o *Odio*, a *Colera*, o *Orgulho*, a *Morte* e, depois, no fundo negro do Mysterio, treze visões, entre as quaes a de uma corte-sã carregada de pedrarias que se queima no fogo que taes joias despedem, mostrando-se satisfeita, todavia, com o seu supplicio, porque sua belleza se conserva no meio daquelle frio incendio de brilhos que saltam das preciosas pedras.

Theophilo Gautier, que foi um dos mais asperos criticos da *Divine Épopée*, de Soumet, não teve mão em si e elogiou essa visão como sendo digna do engenho do poeta florentino.

Conheço alguns mais que me descrevem o inferno com medonhas côres: tudo mentira de poetas imaginosos, e nada mais. Olavo Bilac, e mesmo o meu caro amigo, já disseram a um publico illustrado e assás numeroso: o diabo não é tão feio como se pinta.

Nunca se disse tamanha verdade em publico e raso. Começou, pois, a obra da rehabilitação do *Diabo*. Mas esta não é de hoje: Baudelaire, nas suas venenosas *Flores do Mal*, escreveu: *Gloire et louange à toi, Satan*...

E' muito meu amigo esse senhor Baudelaire: cá está comsigo e, de vez em quando, recita-me de viva voz *Les litanies de Satan*.

Ainda agora, Charles Baudelaire acaba de pespegar em Voltaire uma formidavel cacetenção com a leitora do seu novo poema—*As doçuras do Inferno*.

Giosuè Carducci, outro meu amigo que ainda ahi vive, apesar de não ser mais o revolucionario de outr'ora, já se dirigiu á minha infernal pessoa nos seguintes termos:

Salute, o Satana,
O ribellione,
O forza vindice
De la ragione!
Sacri a te salgano
Gl'incensi e i voti!
Hai vinto il Geova
De i sacerdoti.

E o meu querido Stecchetti, que hoje deita *adipe* e versos de cosinheira, não me louvou outr'ora, por uma maneira tão captivante que me fez reservar para si um logar á parte cá no inferno? Ora vejam os bellos e faiscantes versos do Lorenzo de uma figa:

Ma da gli abusse un cantico
Fino a le case de l'Signor si leva:
— Sia benedetto Satana
Che porse il pomo de l'peccato ad
Eva...

Ainda ha outro cantor do Diabo: é o meu caro Rapizardi, que narra uma cousa—que magia de imaginação!—que eu mesmo não sabia. Diz elle, no seu poema *Lucifero*, que eu, tempos depois que deixei o Paraiso como anjo rebelde, fiz-me encontradiço com Promethen que agonisava no Caucaso, com o bico da maldita agnia a roer-lhe o figado, emquanto as Oceanides cantavam, mar em fóra, para adormecer-lhe a dor. Que o tal gatuno do fogo do céo me encorajou muito na minha obra—conta o poeta Rapizardi. Talvez fosse o caso assim mesmo; mas desconfio que nessa occasião tinha almoçado muito no *Corco* e bebido a tal zurrapa que alli ha. Ah! perdôa, não vai nisto anachronismo, o *Corco* sahiu da arca de Noé e montou hodega desde esse tempo, para pregar indigestão na pobre humanidade. (Ui, que gavião! dirá o *Popular* de hontem. Pois que se fomente o *Corco*—como disse um politico muito conhecido).

Mas, para onde vou eu, meu caro amigo?

Já me ia esquecendo do Rapizardi, que, em summa, procla, mou, em versos tersos e fulgentes como o *Lucifer* das lindas madrugadas com que se delicia o meu amigo, que o reino do Diabo se firmou nesse mundo de Christo.

Por isso, não admira que por ahi desembarquem brevemente duzentos e tantos frades, que não passam de meus arautos. O disfarce é velho, como deve saber o rezador das *Bezas do Diabo*, que já escreveu um poemeto intitulado *Frei Satanas*, extrahido de uma lenda da Edade Media. Para que, pois, lhes fazer guerra? Não seria melhor que se lhes preparassem, desde já, cellas nos nossos mosteiros? Estou que sim. Essa quisilia manifestada por A. M., meu confrade d'*O Commercio*, não passa de um despeito mal encoberto. E' que A. M., nos tempos idos que bem longe vão, manifestou, num livro de versos, desejo de entrar para um convento. Ora, com a vinda de taes frades, lá se vai tudo que Martha fiou! Isto é, o tão acalentado desejo de entrar, de rijo dente,

nos vastos caldeirões do refectorio,

como se exprime João Penha, o poeta do Vinho e Fel.

Duzentos e tantos frades! Que invenivel concorrencia!

Não, A. M. deve deixar entrar a fradaria, que não é só nos conventos que ha vastos caldeirões. Cá tenho os meus caldeirões chamados *de Pedro Botelho*. Nelles estão Voltaire, Alexandre VI, Savanarola, Abellard, João Huss etc. Bons torresmos desses grandes typos posso reservar para o amigo A. M.!

E com esta por aqui me cerro agradecendo a fineza das referencias lisongeiras que o amigo me fez na sua conferencia sobre *O Diabo*.

Sem mais, seu

Amigo e admirador
*

Institutos de ensino equiparados

O sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores dirigiu uma circular aos delegados fiscaes junto aos institutos de ensino secundario, equiparados ao Gymnasio Nacional, recommendando que informem se os logares de alumnos gratuitos, externos e internos, de que trata o art. 382, n. 7, do Codigo de Ensino em vigor, estão preenchidos nos estabelecimentos fiscalisados e no caso contrario, quantas vagas existem em cada classe.

Na circular enviada o sr. ministro recommendou que d'ora em deante lhe sejam communicadas as vagas que se verificassem.

Paquete «Brasileiro»

Entrou ante-hontem no porto do Rio de Janeiro o paquete *Brasileiro*, da nova linha de navegação entre Uruguay, Hespanha e Brasil.

O paquete que é de 4.000 toneladas e tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe, traz arvorada a bandeira do Uruguay.

A companhia já tem promptos mais tres paquetes para o serviço da navegação.

O commandante e officialidade foram á terra cumprimentar o respectivo consul sr. Adolpho Hasanor.

Officio despachado

Pelo sr. secretario da Justiça:

Ao juiz de direito da comarca de Campinas—Requisite-se pela Directoria Geral a publicação de edital na folha official.

Baldeação na linha Sorocabana

Do dr. Antonio Penido, chefe do trafego da Sorocabana, recebemos hontem o seguinte:

«Communico a v. s. pedindo dar conhecimento ao publico, de que o trafego de passageiros da secção Ytuana está sendo feito desde hoje com baldeação no kilometro 159 da linha de Piracicaba entre Indaiatuba e Elias Fausto.»

Camara de Annapolis

A Camara Municipal de Annapolis vai informar sobre a irregularidade havida na entrega de objectos escolares ao professor respectivo, Aristides Gurjão.

Impressão de boletins

O *Diario official* vai imprimir mil exemplares de boletins mensaes.

Escola «Dr Americo Brasiliense»

Solicitaram-se da Camara Municipal de Araraquara informações sobre se o professor da escola «Dr. Americo Brasiliense» já entrou ou não em exercicio daquelle cargo.

Auctoridades policiaes

Prestaram compromisso perante o dr. chefe de policia os drs. Joaquim Garone, Francisco Javary de Sousa, José Arruda e Felix Pastana, respectivamente delegados de Capão Bonito, Cajuru, Capivary e Amparo.

—Os drs. Achilles Guimarães e Raphael Marques Cantinho não acceitaram as nomeações para delegados de S. Paulo dos Agudos e Bretas.

Praça licenciada

Foram concedidos 10 dias de licença, ao soldado do 4º batalhão, Salvo Giovanni.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. dr. secretario da Justiça:

de 60$, a Eduardo Lopes Braz, de 75$, a d. Maria do Prado Laragnoit; de 75$, a Antonio Candido Branquinho; de 71$200, a Casta Machado & C.; de 168$, a Jorge Furlan; de 171$, a Agostinho da Silva; de 120$, a J. Flark & C.; de 75$, a Almeida Silva & C.

—Requisitados pelo sr. dr. secretario do Interior:

1:000$, ao dr. Wilhelme Fricsber & C., 50$, mensalmente ao cabo de esquadra Arthur Perez.

Pensão

A sra. d. Nicolina Vaz de Assis communicou-se que, de julho em diante, fica suspensa a pensão que lhe dava o governo, na importancia de 1.000 francos.

Requerimentos indeferidos

Estão indeferidos os requerimentos dos professores Joaquim Teixeira da Silva, solicitando remoção, e de d. Antonia Barbosa Lima, pedindo inscripção.

Chefia de Almoxarifado

Foi concedido por acto de 15 do corrente, ao sr. Joaquim Floriano Barbosa de Toledo, chefe do Almoxarifado da Secretaria da Justiça, mais a quarta parte do respectivo ordenado, conforme requereu, dos termos do § 2º do artigo 60 da Constituição, por contar mais de 30 annos de serviço prestado ao Estado.

Prorogação de prazo

Foi prorogado por 10 dias o prazo dentro do qual o bacharel José de Paula Rodrigues Alves, deve assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Botucatu, para que foi nomeado por decreto de 22 de janeiro ultimo.

Licenças

Concedidas pelo sr. dr. secretario da Justiça:

De um mez, para tratar de sua saude, ao bacharel Luiz Nunes Ferreira Filho, promotor publico da comarca de Jacareby;

de 30 dias, ao escrivão de paz do districto de Santa Cecilia, sr. Aurelio Vaz;

de 30 dias, em prorogação, ao continuo da Secretaria da Justiça, sr. Ernesto Ehrenberg.

—Concedidas pelo sr. dr. secretario do Interior:

60 dias, a d. Esther de Barros Tavares, do grupo escolar de Sorocaba;

15 dias, a d. Joribia Ferreira de Mello, do grupo escolar Cesario Bastos, de Santos;

45 dias, a d. Maria de Lourdes de Almeida Nogueira, do grupo escolar Maria José;

60 dias, a d. Aurea de Mendonça Furtado.

Dr. Carlos Botelho

O dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, chegou hontem de sua excursão pelas zonas do Estado mais flagelladas pelos gafanhotos.

Sua exc. dará audiencia hoje em sua Secretaria.

Em viagem

Seguem hoje para Botucatu os drs. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça, e José de Paula Rodrigues Alves, que vai tomar posse do cargo de promotor publico daquella comarca, para o que foi ultimamente nomeado.

O dr. Cardoso de Almeida irá em visita a sua propriedade agricola, devendo regressar na proxima terça-feira.

Em nome do sr. presidente do Estado, irá despedir-se desses illustres viajantes o capitão Coutinho.

Cafés brasileiros na Exposição de Milão

O sr. ministro da Industria communicou ao presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro que este Ministerio, tomando em consideração o offerecimento do concurso daquelle Centro para que os cafés brasileiros possam ser expostos na proxima Exposição de Milão, deseja conhecer quaes os onus que caberiam ao governo utilisando-se do referido auxilio.

Serzedello Corrêa

Foi dispensado o coronel Serzedello Corrêa do cargo de delegado de engenharia junto ao commando do 7º districto militar e dirigido um aviso á direcção de engenharia para que indique o seu substituto.

Interrupção de trens

Em consequencia das chuvas pesadas esta madrugada, abateram-se algumas barreiras em um aterro da linha de Piracicaba, pelo que não puderam passar hontem os trens desse ramal da Sorocabana. A administração da estrada envida esforços para restabelecer a circulação amanhã.

O dr. Alfredo Maia, superintendente da estrada, seguiu para o local em trem especial.

Macadamisação das ruas

O sr. prefeito municipal auctorisou a despesa de 50:000$ com o serviço de macadamisação das ruas da cidade, no corrente anno.

Vaccas tuberculosas

Consta que o sr. prefeito municipal vai dirigir-se á Camara, pedindo a reducção a 500$000, da quantia com que se costuma indemnisar aos proprietarios de vaccas atacadas de tuberculose, porque tendo os municipios de Santos a Campinas adoptado essa medida, os que alli forem residentes trarão, como têm feito alguns, os seus animaes para esta capital.

Petição

A' Secretaria da Justiça foi transmittida a petição em que o official do registro civil de Juquery requer que lhe sejam pagos os averbamentos referentes aos dementes falleciclos no Hospicio de Alienados.

Districto de paz de Santa Cruz do Palmital

Declarou-se ao administrador dos Correios que o districto de paz de Santa Cruz do Palmital foi creado pela lei n. 869, de 21 de agosto de 1901.

Pedido de naturalização

Ao sr. ministro da Justiça foram enviados o requerimento e mais papeis com que pede naturalização o sr. João Lozano.

Serviço Sanitario

O director do Serviço Sanitario vai attender aos officios do intendente municipal de S. João da Bôa Vista e do director do grupo escolar de Parahyduna.

Os gafanhotos

Ao dr. secretario da Agricultura foi hontem passado um telegramma de Dois Corregos, communicando-lhe que 200 homens trabalham activamente na extincção dos gafanhotos que devastam a lavoura daquella zona.

Instrucção publica

O bacharel Cornelio Lessa Junior foi nomeado inspector escolar do municipio de Jundiahy.

—Foram suspensas as aulas do grupo escolar de Mogy das Cruzes, nos dias 5 e 6 do corrente, o que se communicou a Fazenda.

—Ao director da escola complementar de Guaratinguetá declarou-se que o professor proposto para preencher a vaga alli existente não pode ser nomeado, por não contar dois annos de exercicio em séde do municipio.

—Declarou-se ao director do grupo escolar de Sorocaba que as classes só em casos excepcionaes podem ser suspensas.

—Está auctorisado a praticar no grupo escolar de Itatiba o professor Apregio de Oliveira.

Isenção de direitos

O sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material destinado a uma fabrica de oleo de caroço de algodão que abrirá Fogaça, Botelho & C. preciso estabelecer em Itapetininga.

DUAS POR DIA

Estudos da lingua portugueza:

—Como se deve dizer do juiz a quem promettem dinheiro para dar uma boa sentença?

—Peitado.

—Mas se lh'a não pagam?

—Depeitado.

* * *

Scena caseira:

O marido lê o jornal e, de quando em quando, boceja.

— Vejo que já não gostas de mim!—diz-lhe a esposa, com os olhos cheios de lagrimas.

—De onde te veiu essa idéa assim do repente?

—Ha bem muito que já não me amas!

—O mesmo, pois tu não percebes que se eu não gostasse de ti, não estava aqui todas as noites a aborrecer-me no teu lado!

Segue para o interior do Estado, a negocios desta folha, na linha Mogiana, o sr. Cicero de Pontes.

CARAS QUE PASSAM

Quem tenha apurado o espirito de observação e haja por ahi, se não tiver que fazer, postado um dia inteiro em qualquer esquina, numa porta qualquer, a vêr quem passa, terá ocasião de fazer um estudo curioso sobre os diversos typos, sobre caras differentes, umas mais feias e outras mais bonitas, physionomias radiantes umas, outras tristes e pensativas.

Quanta gente se vê uma vez no bortinho das ruas para que nunca mais se saiba do seu destino, que passa que vemos de relance, indifferentes!

Mas para quem saiba observar não será a mesma coisa, porque ha typos que ficam gravados na retina do observador como numa machina photographica.

Quem pensa sobre o que manifesta na physionomia e nos gestos cada individuo que passa, avalia mais ou menos do que vai pela alma de muita gente a caminhar por essas ruas ocupada e desoccupada.

Quando se vê um sujeito de passos largos, a andar apressado, sem olhar para os lados, adivinha-se que tem emprego, que vai contando as horas.

Não tem olhares para os transeuntes que se cruzam.

Os que andam vagarosos, olhando desconfiados, as vezes de mãos nos bolsos, parando ás portas dos cafés onde procuram lobrigar um conhecido, esses não têm emprego, supportam uma existencia de maguas, sem vintem e á cata de collocação.

Sujeitos lampeiros, sorridentes, que procuram falar com este e com aquelle, relacionados, quasi sempre são desoccupados tambem, mas que pouco se incommodam com os tempos que correm e vão vivendo.

Os que trazem letreiro são os que passam em profusão: homens do trabalho, andam vestidos como podem, sem que se incommodem que haja olhares volvidos para os seus trages, porque só pensam na féria do dia contada á noite soceradamente em casa, avaliando da economia feita por um mau passadio.

São elles os carregadores, os mascates, os que fazem negocios, todos que facilmente são conhecidos pela profissão que exercem na vida das ruas.

Pelas horas tambem se apontam as profissões das pessôas que passam.

Das seis ás sete da manhã vêem-se os operarios a caminho das fabricas: —homens e mulheres carregando cestinhos ou pequenos embrulhos onde occultam um almoço ligeiro com que se alimentam ás pressas, durante os momentos que lhes dão de folga para essa refeição.

Das sete ás oito passam jovens costureiras, quasi sempre aos pares, seguindo depressa e falando depressa nos namorados, ou então não dizendo coisa alguma, quando são de poucas palavras.

Das oito ás dez são as horas destinadas á passagem dos empregados no commercio, dos negociantes que se dirigem aos estabelecimentos mercantis pensando nas transacções do dia.

Os que passam das dez ás onze são os empregados publicos: os professores e as professoras de mistura com a meninada a fazer algazarra, de bolsinha e livros á tiracollo. Passam tambem os chefes e directores de secretarias, os amanuenses, todo o pessoal das repartições publicas.

Das onze em diante vão apparecendo os politicos, as auctoridades, os capitalistas, a gente melhor collocada.

Começa então o grande movimento pelas ruas principaes, enchem-se os cafés e ha discussões sobre os principaes acontecimentos.

E assim vae-se passando o dia até quatro horas, desde quando começam a passar de novo, de regresso aos penates, os professores, e as professoras, os empregados publicos, os commerciantes, as costureiras e por fim os operarios que lá se vão de cestinhas vazias para enchel-as do jantar para o almoço do dia seguinte.

A' noite passam os jornalistas, os reporters, o pessoal da imprensa para o labor nocturno de collecionar as letras que contam no dia seguinte, de manhã cedinho, o quanto se passou pela cidade, mesmo por toda a parte do mundo, principalmente aqui no *Commercio*, onde o Wenceslau, o Neves, o Marrey e todos que aqui trabalham, não dormem.

E' nessas horas que cessa o movimento, quando estão nas suas lucubrações de espirito os que escrevem.

As ruas estão desertas então:—passa um ou outro bond que se recolhe levando os retardatarios, os que ficaram para a ultima hora.

E isso sempre, essa mesma coisa todos os dias no grande movimento das ruas, onde são tantas e de tantas feições as caras que passam, que ao mesmo o espirito observador de quem se desse ao trabalho de estudal-as poderia decrevel-as com alguma precisão.

Se fosse possivel dizer de todos, cantar por cada physionomia que passa o que experimenta cada alma, seria uma confusão de coisas tristes e alegres, de lagrimas e sorrisos na historia dos que andam por essas ruas, onde quem vê caras não pode ver corações, embora muita cara revele o que sente.

A. M.

Opiniões alheias

EVOLUÇÃO RELIGIOSA

I

Quando, algum tempo atrás, se agitou aqui a questão Loisy, tantos foram os protestos erguidos além de provar a nenhuma importancia do facto, que os espiritos crenhos supportam tratar-se de um novo ataque, violento e desarrazoado, contra a unidade do Catholicismo.

O movimento, se disse, não tem a importancia que se lhe quer attribuir: ao contrario, estarrecem e morrem as primeiras manifestações.

Ao envés disso, porem, o correspondente do *Times* em Paris escrevia a este jornal asseverando que o movimento era fortissimo, e que Loisy contava, segundo calculos mais ou menos seguros, com 2/3 do clero francez.

Ora, o correspondente do *Times* não é o correspondente de um jornal qualquer: alguma coisa seria nelle, algum fundamento incontrastavel tinha elle para escrever o que escreveu.

Desde ahi, nos puzemos a observar melhor o movimento das idéas dentro do clero *ordenado* da França, e, visto que temos a *Revue Bibliique*, orgam dos monges pregadores, jornal em que colaborou tudo o que ha de mais intellectual no clero francez, facil nos foi lobrigar o que ha de exacto no movimento das idéas liberaes no seio do catholicismo francez.

Pareceu uma noticia de nossa pesquiza no proximo artigo. Como, porem, esse movimento heterodoxo é attribuido, pelos proprios catholicos conservadores, a uma forte corrente protestante que invadiu a Igreja romana, em largo escorço delinearemos no presente artigo a genese dos estudos criticos no seio das Igrejas evangelicas e seu estado na actualidade.

O principio do livre exame, tão racional, tão nobre, tão salutar no desenvolvimento do progresso e na formação do caracter nacional, não deixa de correr, como todos os principios nobres, o grave perigo de um excesso que o transforme em critica arbitraria e desordenada.

Ora bem: as descobertas archeologicas, o confronto dos manuscriptos gregos do seculo V não ha muito achados—Alexandrino, Sinaitico, Vaticano—com os manuscriptos de origem latina, coptica e outros, deu origem á critica textual, sciencia que tão bons serviços tem prestado ao estudo serio das Santas Escripturas.

Mas, a liberdade degenerou em licença, e a escola de Tubinga, de que Baur se tornou o vulto mais conspicuo, desembestou por um caminho tortuoso e levou a critica do texto á quint essencia do arbitrario.

Em vez de se accomodarem fielmente aos factos, os protagonistas da escola prestabelecem as conclusões a que deviam chegar, e punham os livros sagrados num torturante leito de Procusto.

Um exemplo: Reravam os primitivos livros christãos que Taciano, um *assyrio*, tinha escripto um livro intitulado *Harmonia dos quatro Evangelhos*. Mas, havendo desapparecido tal livro, a critica negativa asseverava, ex-cathedra, que a *Harmonia* de Taciano havia de ser harmonia de tudo, menos dos Evangelhos. E porque? Porque os Evangelhos ainda não estavam escriptos no tempo de Taciano.

E quem o disse á critica? O seu o *pensar*, nada mais.

Lightfort, o eruditissimo bispo anglicano, quiz-se lançar a favor da supposição de que a *Harmonia* era o contronto dos quatro Evangelhos.

Mas, por mais lueidos, por mais provaveis que fossem seus argumentos, a critica negativa sustentava o seu ponto de vista e não havia demovel-a: o livro não existia!

Mas eis que se descobre o *Diatessaron* afinal! Lightfort tinha razão!

A critica emmudeceu envergonhada.

Alem disso a descoberta, em 1884, da *Didache ton dodeka ton Ethnon* fez acabar de mostrar tudo quanto havia de phantastico e arbitrario nas datas attribuidas aos escriptos biblicos.

Desmoralisada, nem por isso morreu a escola negativa: tomou novo curso, afivelou ao rosto uma outra mascara e, revestindo apparencias de uma profunda piedade, ergueu-se na arena, afinal, com o novo aspecto que lhe descobrimos.

Desta feita, comtudo ella invadiu os arraiaes catholicos, ate aqui adormecidos na falsa segurança de uma auctoridade cega.

No seio do protestantismo allemão foi poderosa a resistencia que oppuseram á critica de Tubinga os escriptos de Neander, com especialidade, intellecto agudo, erudição assombrosa e christão fervente, o illustre theologo aparou o golpe tremendo da critica racionalista, e, como sua *Vida de Jesus*, deu a *Strauss* a mais cabal resposta.

Discipulo de Neander, Godet, o celebre theologo suisso ha pouco fallecido em edade avançada, seguiu as pegadas do mestre e conteve ainda, com suas obras tão eruditas, a onda ameaçadora do racionalismo invasor.

A corrente esfriou por um pouco; mas, por fim, recrudesceu.

Harnack, unindo a uma sciencia ultima um mysticismo ardente, conseguiu, em virtude de sua posição relativamente moderada, arrastar comsigo muitos clerigos allemães, e tornar-se oraculo de grande parte dos theologos inglezes, suissos e francezes.

E o que controlia a parte orthodoxa do protestantismo é a falta de homens de uma superior constituição intellectual que possam, nos dias actuaes, sustentar a de tradicional.

De facto, ao compararmos os intellectuaes orthodoxos com os liberaes, notamos que a historia de intellectios vigorosos está com estes, não com aquelles.

A *Revue bibliique*, noticiando em seu ultimo numero o apparecimento em França de um livro do professor Brunton, da escola mais ou menos conservadora do protestantismo francez, prophetiza para breve a morte da *orthodoxia* evangelica, que expede nesse livro os ultimos lampejos de uma facção que tem de desapparecer ja, impotente para resistir aos embates da critica historica.

Terá razão a *Revue*? E' de duvidar, já quando a critica negativa começou a fazer estragos no protestantismo allemão, Schleiermacher, theologo muito erudito, mas não muito orthodoxo, do seu leito de morte escrevia a um amigo, dizendo que elle não sabia, em face dos progressos da sciencia, que seria em breve das antigas crenças...

Enfeitaram, ergueram-se homens como Neander, Lange, Tolluck, Meyer etc., e o protestantismo refloriu garboso, illuidado na mesma sciencia com que desejavam combatel-o.

Ao envés da *Revue*, monsenhor Pierre Batiffol, reitor do Instituto Catholico de Toulouse, no seu recente opusculo—*La question biblique dans l'Antiquité*, felicita o clero orthodoxo anglicano, porque, afeito a uma lucta secular e unindo a um completo conhecimento da *Cultura textual* uma fé ardente e um profundo respeito ao Livro Santo, está apto para restabelecer formidavel embate.

Realmente, de todas as nações protestantes e a Inglaterra a que tem no seio os mais eruditos campeões da evangelica orthodoxa. Ao intellecto forte de Driver, liberal, oppõe-se o não menos forte, lucido e culto de Sanday, orthodoxo.

Parece, do tom do escripto, que monsenhor Batiffol teme mais pelo clero francez do que pelo anglicano.

Transcrevamos suas proprias palavras: A superioridade da Inglaterra está, incontestavelmente, em que o seu clero se acha preparado para que, ao lado dos seus publicos estudos biblicos, em que esses estudos tem por nucleo um elevado ensino que é uma aristocracia do saber; em que essa actividade tão intensa e moderada por um episcopado que, apoz contar em seu meio homens como Lightfoot ou Westcott, conta hoje ao do valor do doutor Wordsworth, em Salisbury, ou do doutor Gore, em Worcester; está, finalmente, em que todo esse trabalho collectivo realisa o progresso de seu tempo.

«Se, como queremos crêr, um clero assim preparado e assim conduzido, esta no caso, mais do que muitos outros, de atravessar a crise em que vamos a Anglicanismo no presente: se este clero, com o sentimento que guarda da vida eclesiastica, unido a uma fara culinia, saiu defendendo do assalto de Hinlder, de pantos mesmo, que homens de pouca clarividencia lhe querem inspirar, se ellc saiu premunir-se melhor ainda contra as intemperanças de uma critica negativa, cujas conclusões, ainda que apresentadas e accedas por authenticos *Chardenoi*, não podem conciliar-se a não ser com o Agnosticismo, esse Agnosticismo, que é uma tentação na fraqueza mais do que em qualquer parte, a Egreja Anglicana dará um exemplo de sangue frio e sabedoria que não será perdido para nenhuma das Egrejas que estão «debaixo do Ceo».

Estes dizeres, de uma elevada imparcialidade, filhos de um juizo claro, perspicaz, valeram a Monsenhor Batiffol o titulo de *amego dos professores*, com que ha pouco o nomeou um jesuita, o padre Fonck, professor da Universidade de Innsbruck.

Na Suissa, o liberalismo tende a decrescer. O pastor Luiz Buffet, numa *Lettre de Suisse* escripta a *Revue Chretienne*, de novembro ultimo, diz-nos que «o numero de pastores que conservam o distinctivo de *liberaux*, diminue. O partido liberal não tem mais forças na imprensa religiosa; tende a desaggregar-se e fundir-se no centro esquerdo».

Alem disso, para o protestantismo francez e suisso raiam novos dias, com a separação da Egreja do Estado, obra consummada na França e aspirada por millhares na Suissa, onde, tambem, mais cedo ou mais tarde, se tornará uma realidade.

E, coisa admiravel! se a parte mais sã do protestantismo suisso acolhe jubilosa a idéa da separação, os liberaes, como os catholicos da França, repellem-na a todo trance.

E porque? Porque o protestantismo liberal—ou melhor, as boas idéas liberaes—tendem a demolir a Egreja e o Dogma. Ora, como hão de viver os que combatem a Egreja, quando o Estado lhes tirar a subvenção?

Na Allemanha tambem ha uma forte corrente separatista, movimento despoletado pelo Kaiser, por fins politicos, para reforçar no Reichsing a opposição ao socialismo, concedendo a fazer rapapés e concessões exorbitantes ao centro catholico.

Para o protestantismo, pois, comb muito bem já o previra o conde Gasparin, a separação é a vida; as egrejas livres serão as arcas da fé tradicional.

Sphynx.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«**Correio Paulistano**» — Traz todas as suas secções diarias, feitas como sempre.

—

«**O Estado de S. Paulo**»—Figaro reduz a um conto a vida politica do sr. Josino de Menezes, senador federal pelo Sergipe e ex-presidente desse Estado.

Publica extenso noticiario.

—

«**Fanfulla**»—*Un uomo*, diz o auctor da *La giornata* com referencia ao sr. Pereira Passos, prefeito do Rio, á cujo energia se deve a transformação radical por que está passando aquella capital.

Diz o chronista:

«Ebbene il dott. Passos è un nome che fa piacere vederlo al lavoro rigido ed energico in un epoca dove è così facile darsi allo scetticismo e rinunziarsi ad ogni ideale per la propria tranquillità.

Eppure contro quest'uomo egregio e benemerito ferve più che mai la guerra di tutti gli interessi, di tutte le ragioni, di tutti gli spiriti limitati.

E ora si parla di nuove opposizioni e di imbarazzi creatigli dal governo, in modo da rendergli difficile la posizione e quasi da indurlo a dimettersi.

Noi vogliamo sperare che questa notizia sarà smentita. L'uomo che ha impresso un tale impulso alla rinnovazione della grande capitale deve restare al posto di battaglio finchè la lotta sia finita, e Rio, sirena affascinante dell'Atlantico, sorrida piena di bellezza e di eleganza a perpetuarne i meriti».

—

«**São Paulo**»—Traz uma carta de Paris, onde ha um erro palmar de geographia. *Palhinhos de ouro*, de M. C. P., desenvolvido serviço telegraphico e noticiario.

—

«**Diario Popular**»—Decididamente este collega está de *pra rimada* commigo. Não ha, porem, razão. Sempre fomos apreciadores dos bellos versos do seu respeitavel poeta, que é, além de tudo, nosso velho amigo. Por signal que ahida hoje nos lembramos da seguinte quadrinha, que, em meados deste anno, foi publicada em nossa folha:

Por motivo de ciumes,
Co'a rosa o cravo brigou,
Mas, numa chuva de beijos,
Toda a contenda acabou.

Quanto ao almoço, permitta-me o caro collega que lhe diga com franqueza: não lhe gabamos o gosto. Pois da casa do *Correio* póde vir a coisa que sirva para comer? Não, por bens! apesar de serem qualificados de *gulosos* pelo gentil porta da quadra supra transcripta.

O collega é que é mesmo uma pombinha sem fel.

—

«**A Platéa**»—Abre a folha uma correspondencia de Hespanha. Um dos correspondentes no Rio escreve sobre o sr. Julio de Noronha, como ministro da Marinha e como chefe de familia.

Da bons telegrammas e desenvolvido noticiario.

—

«**La Tribuna Italiana**»—Começa com o seu serviço telegraphico, seguindo-se uma carta do avv. G. Petraroio, algumas rusgas com os confrades italianos e noticiario.

—

«**Avanti!**»—Em editorial, trata dos successivos desastres occorridos este anno, lamentando a morte de muitos operarios.

Descreve longamente as festas realisadas em toda a Italia em commemoração do anniversario da grande demonstração militar em Petersburgo, em 22 de janeiro de 1905, da qual resultaram innumeras victimas».

Seguem-se as suas secções diarias.

—

«**Il Secolo**»—Occupa-se ainda da questão da immigração italiana. Traz um artigo em portuguez sobre a politica do paiz e as secções diarias.

—

«**A Noticia**»—*Impregnados*, de Simplicio Pimenta. Escreve sobre a phalangeira do futuro presidente do Estado de Minas, da qual transcreve alguns pedaços. Publica um bem feito noticiario e longo serviço telegraphico.

—

«**O Commercio de São Paulo**»—*Cartas curiosas*, de A. A. *Gazetilha*. *Pelo nosso de cada dia*. Exposição de pintura, chronica de W. *Kernbak das primeiras*. *Jesus crucificado*, de A. M. *Impressões do Rio*. *Modas*. As modas em Paris. *Pelo mundo*. *Estudos*. *Theatros etc*. Telegrammas. *Afrontas de S. Paulo*.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Edelonyx Archer de Castilho, illustre medico-legista da policia.

O sr. Eugenio Gonçalves da Silva, 4º annista de direito.

O sr. dr. Isaac de Mesquita.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram do Rio os srs. doutorandos em medicina Gustavo da Silva e Valdomiro de Azevedo.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Ante-hontem nesta capital, depois de longa e cruel enfermidade, o estimado moço Ramiro de Carvalho, filho do sr. dr. Ricardo H. Pereira de Carvalho, architecto da Superintendencia de Obras Publicas.

O enterro effectuou-se hontem, ás 9 1/2 da manhã, no cemiterio de Araçá.

Nossos pesames.

—Em Jardinopolis, o sr. Jeronymo Ignacio da Costa.

—Na povoação da passe, municipio de Mogy-mirim, o sr. Deimiro Xavier Barreto.

—Em Itapira, d. Anna Porto, esposa do dr. Francisco Alves dos Santos.

—Em Mogy-mirim, d. Maria da Conceição Moraes.

—No Rio, o sr. José Silverio de Souza, o negociante sr. Francisco Antonio Magalhães, o sr. Paulo Moreira da Silva e d. Maria da Graça Lopes.

Imprensa do Rio

«**Jornal do Commercio**» — Dá as secções do costume. Do serviço telegraphico:

WASHINGTON, 15—O presidente Roosevelt, o sr. Elihu Root, secretario do Departamento do Estado e o barão Speck von Sternburg, encharregado da Allemanha em Washington deseravam vem uma acção final com o fim de impedir a guerra de tarifas que se presume rebentará entre os Estados Unidos e a Allemanha em março, data em que cessará de ter vigor o tratado de commercio entre os dous paizes.

O governo da Allemanha manifesta o maior desejo de chegar a accôrdo, nesse assumpto, com os Estados Unidos.

LONDRES, 15 — O correspondente do *Times* em Tanger diz saber de toa fonte que em principios de janeiro o sr. Soy, representante de um syndicato de capitalistas francezes, propoz ao pretendente ao throno de Marrocos emprestar-lhe um milhão de francos, fornecer-lhe 70.000 espingardas e um grande stock de munições a troca da concessão da costa entre Melilla e Argella, com o respectivo «hinterland».

O promotor do projecto, accrescenta o correspondente, está, ao que parece, em Paris, reunindo o capital necessario para fechamento da transacção.

VIENNA, 15—Na sessão de hoje do Reichrat foram dirigidas varias interpellações do governo sobre a marcha das negociações da Conferencia de Algeciras.

O ministro das Relações Exteriores pronunciou o discurso de defesa.

Sua exa., na sua allocução, que foi pronunciada em termos energicos, invocou o patriotismo dos seus compatriotas para que seguissem o exemplo das outras potencias. Falou sobre a necessidade urgente de ser substituido o material de artilharia e de serem votados maiores orçamentos para se despesas com a marinha de guerra.

Os membros do partido dos jovens Tcheques, interpellando o governo, perguntaram quaes tinham sido as instrucções dadas aos delegados austriacos á Conferencia de Algeciras.

Essa interpellação despertou grande interesse nas rodas politicas e diplomaticas. Os Tcheques, recordando os laços que os prendem á Russia, alliada da França, declararam esperar com impaciencia o resultado dos trabalhos daquella conferencia.

«**Paiz**»—Abre com artigo do sr. J. Americo dos Santos, *Pela engenharia*; em editorial, occupa-se dos accidentes ultimamente registrados e pede a decretação de uma lei de seguro obrigatorio contra esses accidentes, citando, o proposito, o que está estabelecido em diversos paizes. E, conclue, «ou se adopte a maravilhosa organização allemã, ou se procure adaptar qualquer das outras leis que lhe sirvido de typo ás nações civilizadas, o que é absolutamente urgente e que alguma coisa se faça no sentido de evitar que os que mourejam no trabalho aspero e humilde continuem a ter, como unica esperança, a falha caridade publica, graças á qual e ainda se o desastre emociona a população, lhes será dado o caixão para o enterro».

—

«**Gazeta de Noticias**»—Occupa-se ainda do resultado das eleições ultimas, *Ideias*, a farhada do Club de Engenharia, e a cachoeira do Itapemirim, noticias e telegrammas.

—

«**Jornal do Brasil**» — Insere um artigo de X. X. intitulado *O novo Arsenal de Marinha*, de que destacamos estas linhas:

«A bellissima bahia da Ilha Grande, uma das mais pittorescas dadivas outorgadas ao Brasil pela natureza, facultou, em seu enorme rendilhado ambito, na ha menos de tres ou quatro localidades excellentes para a fundação de um arsenal de marinha de primeira ordem.

Todas essas localidades possuem, em grão maior ou menor as principaes condições necessarias para tal fim, apresentando, na ponta secundarios, tal ou qual superioridade sobre as demais, sem esta, cera aquella.

Dentre ellas, porem, destaca se uma summamente dotada de todos os requisitos desejaveis e essa é a extremidade sueste da bahia no continente, onde confina com o Oceano,—e em uma palavra, a região de Paraty-Mirim.

Alli, a enseada de Paraty-Mirim e o valle inferior do rio desse nome, o saco contiguo de Mamanguá, apenas separado por um cordão de morros, o surgidouro interno da ilha do Algodão, a cerca de milha e meia de Paraty-Mirim—proximamente a distancia que vae do caes da Gloria á ilha Willegagnon, na bahia de Guanabara,—constituem magnificos elementos para o estabelecimento projectado.

O successo é facil e franco a qualquer hora, o abrigo excellente, a tenaz segura, a profundidade sufficiente.

A combinação desses elementos attenderia a todas as necessidades de um grande arsenal.»

—

«**Correio da Manhã**»—Gil Vidal refere-se á resistencia do commercio contra o pagamento dos impostos interestaduaes. Noticias do *Nacional Portugal*, e as secções diarias.

Pelo nosso Estado

Santos—Segundo a *Tribuna* o parecer emittido pelas commissões reunidas da Camara Municipal sobre a contra-proposta da *Companhia Santos Impressionante Company* corresponde ao modo de ver e sentir da população.

Aceitando ligeiras modificações no parecer primitivo sobre a proposta da companhia, as commissões municipaes não alteraram essencialmente esse parecer, que, ponderado como foi, traduz a opinião publica em assumpto de tanta relevancia.

Essas modificações referem-se na clausula 3ª, a subdivisão da secção urbana, como aconselhamos, concedendo-se á empresa a cobrança da passagem de 200 por viagem redonda, e 100 réis—ida ou volta.

Deste modo e de accôrdo com o parecer á proposta, a cidade ficará dividida em tres zonas: a 1ª a rua Luiz Mauro, bairro e Largo Fortunato até ao morro: passagem simples—ida ou volta—400 réis; viagem redonda 200 réis; a 2ª zona, desses pontos até a recta que une os extremos das avenidas na margem do canal: passagem, ida ou volta, 300 réis; a 3ª zona, entre esta recta e a praia, até qualquer ponto do municipio: passagem, ida ou volta, 200 réis.

A passagem completa nas tres zonas, é portanto, de 400 réis.

—A directoria interna do grupo escolar *Cesario Bastos* propõe a nomeação de d. Julia Gurjanda para o cargo de substituta effectiva daquelle estabelecimento.

—A Associação Portugueza de Soccorros Mutuos D. Carlos I repatriou pelo vapor *Petropolis* uma familia composta de uma senhora viuva e dois filhos.

Campinas—Está já funccionando a fabrica de cerveja dos srs. Alexandre Krug & Wiegler, que em breve lançará a venda a nova marca—*Pilsen Campinas*.

—O sr. Benedicto Castagallo desistiu do contracto de fornecimento de ranchos ás praças do destacamento local, devido a ser exigida a fiança de um conto de réis.

Ribeirão Preto—Noticia a *Gazeta*:

«Reuniram-se hontem, ás 3 horas da tarde, na Camara Municipal, os membros do comité *Aguedabas*, dr. Elysen Guilherme, presidente; dr. Lincas da Silva, secretario, padre Euclides Carneiro, drs. Macedo Bittencourt, Meira Junior, Afonso Sanna, Alvaro Motta e srs. José da Silva Cafiro, excusando-se de não comparecer, por motivo justificado, o commendador José Mendes.

Depois de expedido o fim da reunião, ficou deliberado o seguinte: que todas as despezas feitas com as exequias constantes de ornamentação e musica (Banda Filhos de Euterpe), e bem assim com telegrammas e carros, fossem pagas pelo comité.

Que se remettesse para o *Jornal do Commercio*, do Rio, as importancias angariadas, não por da subscripção aberta pela nossa folha, como tambem pelo bando precatorio, organisado pelo comité; a primeira em 1:745$100 e a segunda em 620$120, ambas fazendo o total de 2:365$220.

Ficou ainda deliberado que da quantia total supra, se destacasse 10 % em favor da familia do denunciado jornalista Francisco Valente, do *Jornal do Brasil*, ou sejam 236$522, e que lhe será entregue pelo *Jornal*.

Deverá ser hoje entregue ao sr. Jeronymo Ippolito, thesoureiro do comité, a importancia de 1:745$100, angariada por esta folha, além de que, reunida a de 620$120, angariada pelo bando precatorio, e que já lhe foi entregue, sejam enviadas para o Rio ao *Jornal do Commercio*.

Feitas esta remessa e não havendo motivo para continuar organisado o Comité, considerar-se-á este dissolvido.»

Jaboticabal—Na reunião effectuada pelo Club Athletico Pindorama, foi eleito presidente o dr. Antonio Terra Pereira, visto haver renunciado esse cargo o dr. Benedicto de Azevedo Marques Junior.

—Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, exma. sra. d. Carlota de Souza Homem, o sr. tenente Francisco Homem, reuniu em sua residencia grande numero de senhoras e cavalheiros, em deliciosa *soirée*, prolongada até altas horas da noite, e em que reinou a maior cordialidade e satisfação.

S. Carlos do Pinhal—Dará hoje um concerto no salão do Club Concordia, o sr. Pattapio Silva.

—Informa a *Cidade*:

«Confirmando o n

Ha grande numero de desabamentos, encontrando-se pessoas mortas em varios pontos da cidade. O transito dos bondes está completamente paralysado.

Visconde de Sapucahy

RIO, 16—Um telegramma de Nice participa o fallecimento occorrido ante-hontem, á noite do visconde de Sapucahy.

A sessão ordinaria do Club de Engenharia para tratar do desabamento da Avenida Central.

RIO, 16—Realisou-se a sessão ordinaria do Club de Engenharia, afim de apurar a causa do desabamento na Avenida Central.

O engenheiro Paes Leme declarou que o Club não dirigiu administrativamente a construcção do edificio. Abriu concurrencia no sentido de arranjar os engenheiros e obreiros que se encarregassem da edificação.

Nomeou um fiscal; este tinha intiga desintelligencia com o constructor Heitor de Mello, do que sobrevieram grandes irregularidades.

O engenheiro Horacio Antunes disse que acha que Rebecchi não correspondeu á espectativa do club, pois que faltou ao cumprimento dos seus deveres.

Todos os engenheiros são accordes em affirmar que o sr. Paulo Frontin, como presidente, merece inteira confiança.

Em seguida o sr. Paulo Frontin disse: julgo extemporaneo determinar as causas do desastre, visto como para isso já se nomeou uma commissão.

Não acho que sejam responsaveis nem Heitor de Mello, nem Rebecchi, e sim o encarregado das obras, que se mostrou inepto, descuidando do decimbramento.

Creio que devia avisar, quando observou as fendas das paredes do club.

Terminando, pede o adiamento da discussão, isto que se manifeste a commissão encarregada do inquerito.

Aquidaban

RIO, 16—O dr. Rodrigues Alves presidente da Republica, descerá de Petropolis no dia 21 do corrente, afim de assistir ás solennes exequias em suffragio das almas das victimas do *Aquidaban*, a realisarem-se na egreja da Candelaria, naquelle dia.

O ministerio do s. exc. assistirá tambem á solennidade.

RIO, 16—O sr. Domicio da Gama, secretario do barão do Rio Branco, e o capitão de fragata Adelino Martins, conferenciaram com o contra-almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, sobre as exequias por alma das victimas do *Aquidaban*.

RIO, 16—Foram retirados das aguas de Jacuacanga mais dois cadaveres, o de um marinheiro e outro de um fogista.

Ambos estavam bastante desfigurados. Foram enterrados logo após.

O serviço dos escaphandristas continúa, apesar da chuva.

—Até agora foram retirados 72 cadaveres.

Violento aguaceiro

RIO, 16—A' noite, desabou violento temporal. Está interrompido o trafego de todos os bonds. Houve muitos desabamentos. Nos arrabaldes registram-se varias mortes. A chuva durou cerca de 2 horas.

A cidade está inundada.

—

RIO, 16—O dr. Lauro Muller, ministro da viação, recebeu da Central o seguinte telegramma: «Aqui nada; porém no engenho e para cima, ha completa inundação. Desabaram 17 casas. Os moradores fugiram. Morreram algumas pessoas afogadas».

EXTERIOR

A emigração italiana

ROMA, 16—O jornal official publica hoje o decreto pelo qual ficam obrigados a registrarem seus nomes e outras informações, para a fiscalisação do governo, todos os individuos que desejarem emigrar para o Brazil.

Para a Africa

ROMA, 16—O principe Luiz Amadeo, duque de Abruzzos, partirá para a Africa em fins de Abril.

Feitoria bombardeada

MADRID, 16—Informam telegrammas aqui recebidos de Tanger que, quando um navio da marinha mercante franceza desembarcava mercadorias destinadas á feitoria de Marchica, foi a esta bombardeada pelo navio de guerra marroquino *Turki*.

A feitoria oppoz renhida resistencia, intervindo tambem o navio de guerra francez *Lalaud*, que ameaçou disparar os seus canhões contra o *Turki*, si este não avisasse para que se retirassem da feitoria os cidadãos francezes.

O commandante do *Turki* deu parte do occorrido ao sr. Hadz Mohammede Torres, representante do sultão de Marrocos. O delegado do sultão levará o facto ao conhecimento da conferencia de Algeciras.

Invasão no Egypto—Intervenção da Inglaterra

LONDRES, 16—A Inglaterra enviou o cruzador *Diana* ao golpho de Akaba, invadido pelos turcos, que se recusam a evacuar o territorio egypcio.

A questão de Marrocos—O que pretende a Allemanha

ALGECIRAS, 16—O delegado allemão Radumitz e o delegado francez Revoil trocaram vistas sobre as questões da policia e do banco de Marrocos.

A pretenção dos delegados da Allemanha consiste em confiar ao sultão a policia de Marrocos, sob fiscalisação internacional.

Emissão de duzentos milhões de bonus

LONDRES, 16—Informa um telegramma de Changhai, publicado no *Daily Telegraph*, que o Japão vai emittir duzentos milhões de bonus do thesouro ao juro de 5 %.

Destacamento municiado com artilharia

LONDRES, 16—Refere *The Tribune*, em despacho de Pekim, que de Kuantchi-kai foi enviado um destacamento, municiado com artilharia, afim de bater os tungouses de thouchou.

Propaganda anti-militarista

TOULON, 16—Descobriram-se hoje novas tentativas em favor da campanha anti-militarista.

Como implicados no caso, já foram presos dous soldados pertencentes á infantaria colonial.

Conferencia de Algeciras

MADRID, 16—Acredita-se que a França e a Allemanha, por certo, hão de envidar esforços no sentido de chegarem a um accordo, afim de evitar o fracasso da conferencia, antes de assegurar a paz na Europa.

General Disammarzano

ROMA, 16—Falleceu o general Disammarzano.

Expedição do duque de Abruzzos

ROMA, 16—Consta que o sr. Cagni, o medico Cavali, o tenente Winspeare e os guias Fenarollet e Ollier participarão da expedição que fará á Africa o duque de Abruzzos.

Regressarão em outubro.

Convenção franco-russa

PARIS, 17—O Senado approvou a convenção franco-russa, havendo renhidos debates.

Indisposição da Imperatriz

BERLIM, 16—A Imperatriz Augusta Victoria amanheceu ligeiramente indisposta, tendo permanecido durante o dia nos seus aposentos particulares.

Ataque contra a missão Ugating

LONDRES, 16—Refere o *Standard*, em despacho telegraphico procedente de Changai, que se deu hoje mais um ataque contra a missão Ugating.

O sr. Joaquim Nabuco e o sr. Elihu Root

WASHINGTON, 16—O sr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brasil, e sua esposa, jantaram hontem com o sr. Elihu Root, secretario geral do Estado e ministro dos extrangeiros, com a assistencia do corpo diplomatico aqui arrolado.

Premios á marinha mercante

PARIS, 16—A Camara approvou o projecto que concede premios á marinha mercante.

O sr. Loubet preside pela ultima vez ao conselho

PARIS, 16—O sr. Loubet, ex-presidente da Republica, presidiu hoje, pela ultima vez, ao conselho ministerial. S. s. agradeceu aos ministros a brilhante cooperação nos negocios administrativos do paiz.

Presidencia do Senado francez

PARIS, 16—O sr. Dubolt foi eleito presidente do Senado por 211 votos de 246 votantes.

Trasladação do corpo de Christiano IX

COPENHAGUE, 16—Os restos mortaes do rei Christiano foram trasladados do palacio real para a cathedral Roskilde.

O feretro era precedido de um collossal cortejo, formado pela *élite* do povo dinamarquez, além dos embaixadores dos reis, ministros, numa palavra, de uma infinidade de representantes de outras nações.

Era de ver aquelle cordão zig-zagueante e indefinido, formado de gente, a perder-se de vista, longe, muito ao longe...

Grève

FIUME, 16—Generalisou-se a grève de marinheiros entre todo o pessoal maritimo.

Incidente da feitoria Marchica

MADRID, 16—O embaixador francez conferenciou com o sr. Moret, suppõe-se que a respeito do incidente da feitoria Marchica.

Funeraes do rei da Dinamarca

COPENAGUE, 16—Chegou a esta capital, afim de assistir aos funeraes do rei Christiano, o conde de Turim.

AVULSOS

Festejos carnavalescos

AVARE', 16—O Grupo Ceramacocos pretende realisar, este anno, brilhantes festejos carnavalescos, objectivados em estrondosos bailes carnavalescos, iniciados já com todo o *aplomb*, e na sahida de um bem organisado prestito carnavalesco.

Aquella sociedade conta com a adhesão de todas as classes sociaes, notadamente com as do commercio e dos viajantes—Directoria do *Grupo Ceramacocos*.

Através de S. Paulo

Prefeitura

O sr. prefeito assim despachou os seguintes requerimentos:

De Abelardo Ramos—Compareça á Secretaria Geral para esclarecimentos;

de O. S. Calciolofi Giovanni—Indeferido, por impropriedade do local;

de Salvador Blanco — Relevada a multa, cumprindo a intimação no prazo de 30 dias;

de Saturnino de Almeida e Luiz Pauzeldo—Indeferido;

de Fradanelli Dominges e João Balardi, Valentina Dongiani, Joaquina da Grça e Nicola Novelette—Idem;

de Manoel Pereira da Rocha, José Nunes Pontes, B. M. de Carvalho, Francisco Alves de Oliveira, Roque Lapa e d. Jesuina de Jesus—A Directoria de Obras, para os devidos fins.

—A Directoria de Obras foi auctorisada a despender até a quantia de 2:195$435, com a construcção de uma estiva na rua Bello Horizonte, proximo á rua José Monteiro.

—A Prefeitura mandou pagar 160$ á Companhia de Gaz, pelo fornecimento de gaz para o bocal da Avenida Paulista, em dezembro ultimo.

Furto de 180 libras

O sr. major Eugenio de Paula Ramos, subdelegado de Belenzinho, informou, ha pouco, em inquerito em segredo de justiça, sobre o furto de 180 libras de que foi victima um operario, morador á Villa Prudente.

Dous operarios, companheiros da victima, são os autores do furto, e já foram detidos, sendo encontradas em seu poder algumas das libras furtadas.

As diligencias sobre o caso prosseguem naquella subdelegacia.

Nova industria paulista

Recebemos das srs. Duprat & C., negociantes e industriaes, estabelecidos á rua Direita, n. 14, um catalogo impresso nas suas officinas, dando informações detalhadas do preço e experimento dos fogões de sua fabricação, industria essa inicialmente nova em S. Paulo.

Apprehensão

Foi hontem apprehendido pela policia no largo do Rosario um livro de ouro de uns suppostos grupo Matuti, denominado *Rodrigues Alves*.

BRUTALIDADE

O menor João Bontempo, de 17 annos de edade, filho de Alfredo Bontempo, morador á rua Conde Carolina, n. 36, quando trabalhava na rua Conceição em companhia de outros operarios, hontem, as 7 horas da noite, foi victima da brutalidade de um individuo desconhecido, que lhe deu uma rasteira, derrubando-o violentamente, que o ferindo nenhum teve o trabalho esquecido tratamento.

O ferido foi pelos ligeiros curativos no cabinete medico da Central, apontados pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, sendo em seguida removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, com o auxilio do dr. João Baptista de Souza, delegado do soccorro.

Night-Life Carnavalesco

Nunca foi mais um ensaio para celebrarmos este anno as festas carnavalescas e que inaugura-se hoje novos salões de salvado da rua do Commercio, n. 50, uma sociedade carnavalesca denominada *Night-Life Carnavalesco*.

O *Night-Life* inicia hoje as suas partidas com um magnifico baile á phantasia, ao qual, assim, deverão concorrer os mais frequentes adeptos de Momo.

Trez pessoas afogadas

Hontem, pela madrugada, afundou no rio Tietê, proximo da freguezia da Penha, uma barca carregada com quatro animaes, perecendo afogadas duas mulheres e uma criança, de 3 annos de edade, chamada Emilia, que se achavam na referida barca, moradoras no bairro de Belenzinho.

Levado o facto ao conhecimento da policia, compareceu ao local o sr. Angelo Zarchi, subdelegado da Penha de França, que fez retirar os cadaveres do rio e removel-os para a mesmo naquella freguezia, onde serão hoje examinados pelo dr. Xavier de Barros, medico-legista.

Foi aberto inquerito sobre o caso, sendo detidos, para averiguações, os dous individuos que conduziam a barca.

Publicações

Recebemos:

Relatorio apresentado ao conselho administrativo do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, pelo seu presidente, dr. M. P. de Siqueira Campos, em 31 de dezembro de 1905.

Aggressão

Por questões de ciumes, João Pedro de Camargo, moradar na rua Pires da Motta, aggrediu hontem a sua amasia Rosa Paula da Cruz, ferindo-a levemente a faca.

O aggressor foi preso em flagrante e a offendida examinada na Central, pelo medico legista dr. Xavier de Barros, que considerou leve o ferimento.

Tomou conhecimento do facto o dr. Theopilo Nabreza, 2º delegado.

Em flagrante

Foram hontem á noite, recolhidos ao xadrez da Policia Central, á disposição do dr. João Baptista de Souza, 1º delegado, os menores Rodolpho de Abreu e Arthur Machado, presos na occasião em que subtrahiam lanceperfumes da casa n. 12 da rua de S. João.

Exames de preparatorios

Hoje, serão chamados as provas escriptas e oraes os seguintes examinandos:

Geometria plana, ás 8 horas, Pharmacia: Galdino B. Biondo, Gastão Strasburg, Antonio Avelar da Fonseca, Edgard Pedroso do Amaral, José Bonifacio Ramos Pinto e Caetano Camara.

Supplentes: Alfredo Monteiro, Maria Amelia Ferraz e João Benedicto da Luz.

Historia Natural, ás 8 horas, Direito: Carlos S. Ribeiro de Azevedo, Hibram Marcondes Machado, Cornelio Nogueira França, Raul Moreira Marcondes, Agenor Moreira Sampaio e João B. de Mello Peixoto Junior.

Supplentes: João Augusto de Assumpção, Alexandre A. de V. Macedo Soares e Gabriel Paula Leite.

Historia Universal e do Brasil, segunda chamada, ás 8 horas, Medicina: João de S. Meirelles Netto, Caetano Pirraglia Sobrinho, João C. Fairbanks, Armando Fairbanks, Rivioli Allegretti e Aristides da Silveira Campos.

Supplentes: Cinchiato Salles Abreu, Antonio Joaquim de Sampaio e João de Aguiar Pupo.

Arithmetica e Algebra (ás 12 horas) ultimos de Medicina e os de Direito—Tarquinio B. Marcondes Machado, Roberto Nore, José Luiz Bonilas, Octavio E. de Oliveira Carvalho, Erasmo C. Leite de Moraes Filho, Sebastião Villas-Boas.

Supplentes — Francisco Leopoldo e Silva, Edmundo Pereira e José Cappellano.

Inglez (ás 12 horas) Direito—Amaury Mauro, Virgilio Rodrigues Alves Filho, Raul Moreno de Mello, Matheus da S. Chaves Netto, João B. Leme da Silva, Leonidas Campos, Saadi Dicca e Eduardo Garcia.

Supplentes—Pedro A. Lopes da Silva, Juliniano A. Lacerda de Oliveira, José Ferreira da Silva e Sebastião Villas Boas.

Francez (ás 12 horas) Direito—Antonio C. Pereira da Costa, Edward Carmilo, Luiz C. Nabuco de Araujo, Bento P. de Almeida Ferraz, Lopo Pestana, Luorlinky Cerqueira, Alfredo C. de Mendonça Gitahy e José dos Santos Prates.

Supplentes—Raul Leite, Moyses de Toledo Arruda, Mario Passos e Jorge de Miranda Cordeiro.

Physica e Chimica (ás 12 horas) ultimos de Medicina e um de Direito—Athos Aquino de Magalhães, Gastão Arantujo, Waldomiro da Cunha Canto, Argemiro Rodrigues de Siqueira, Alberto Quartim C. de Moraes e Arsenio Correa Galvão Junior.

Supplentes: Antonio Pinheiro Junior, Manzini E. Bueno e Eurico de Vergueiro.

—Resultado dos exames de anteontem:

Arithmetica e Algebra—Habilitados, 5, reprovado, 1, não compareceram, 1.

Allemão—Distincção: Francisco Xavier Pires de Barros Filho, simplesmente: Francisco Pompeu Franco e José dos S. Prates; Levantou se da prova escripta, 1.

Francez—Plenamente: Eucharis Brasil Milano, simplesmente: Alberto Cesar do Nascimento, Amaro Luquim, d. Maria Jandyra de Macedo Vieira e João Baptista Graça; Habilitados, 3.

—Resultado dos exames de hontem:

Historia Universal e do Brasil—Reprovado, 1, não compareceram, 6.

Geometria—Plenamente: Herculano da Silva Macuco; não compareceram, 8.

Historia Natural—Plenamente: Gastão Arantujo e Bulcão de Magalhães Castro; simplesmente: Antenor Villela da Costa e Waldomiro da Cunha Canto, desistiu, 1; inhabilitado, 1.

Escriptorio de advocacia

Os srs. drs. Marcilio Dias Silveira da Motta e Arthur Pinto Lima comunicam-nos que abriram o seu escriptorio de advocacia em Amparo, á rua Treze de Maio, n. 6.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

Decisões de outra em 16 de fevereiro de 1906

Recursos crimes

N. 1061. Capital—A Justiça e Ignacio Braz da Silva. Ao dr. Thomaz Alves.

Apellações crimes

N. 3571. Taubaté—A Justiça e Antonio Fragoso. Ao dr. C. Pereira.

N. 3573. Piracicaba—A Justiça e Paschoal Andreo. Ao dr. Juvenal Malheiros.

N. 3575. Limeira. A Justiça e Francisco Antonio de Camargo e outros. Ao dr. Thomaz Alves.

Habeas

N. 4151. Jaboticabal—Impetrante Rodrigues Freire e João de Barros. Ao dr. Cunha Canto.

N. 4157. Capital—Dr. Alpheu Lopes dos Anjos e dr. Sotero de Faria. Ao dr. C. Pereira.

N. 4160. Itapira—Impetrante Gomes da Cunha Sobrinho e outros. Ao dr. Cunha Canto.

Apellações cveis

N. 3522. Jaú—João Nunes de Paiva e outros e outro Manoel e outros. Ao dr. C. Saraiva.

Embargos

N. 4247. Capital—Conferente Giulio e Maria Gestinaldi e outros. Idem menores. Ao dr. C. Saraiva.

SPORT

FOOT-BALL

Ao domingo passado, realisou-se um *match* de *Football*, entre os primeiros *teams* do sport C. Paulistano e Sport C. Oliveira, sahindo este vencedor por 3 pelos a 1.

CORRIDA DA ÁGUA

Nesta agradavel casa de espectaculos, haverá hoje regular funcção de costume.

A empreza vai organisar um bom programma para as diversões que amanhã, domingo, deverão se realisar, fazendo parte um extraordinario partido a 20 pontos, jogado por Athanas e Agustin, contra Frank e Ireson.

ASSOCIAÇÕES

S. H. dos Empregados do Commercio de S. Paulo

Hoje, 17, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da Diretoria.

Centro Dramatico e Recreativo Juvenil Brasileiro

Hoje, no salão do *Eden-Club*, á rua Florencio de Abreu, 23, realisa-se a 2ª festa dançante do centro.

Sociedade dançante e Recreativa Flor do Belem

No dia 17 do corrente, haverá á rua Lopes Coutinho, 36, uma *Reunião Infantil*, no salão desta sociedade, e no dia 18, assembléa geral para prestação de contas e eleição de nova diretoria.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—16 de fevereiro—Barometro a 0º, ás 7 horas da manhã, 696,0 mm.; 2 horas da tarde, 694,4 mm.; 9 horas da noite hontem, 695,0 mm.

Temperatura minima, 19°2; **maxima**, 27°8.

Vento predominante, ás ás 2 horas da tarde, SW.

Chuva (em 24 horas), 128,0 mm.

Tempo geral, chuvoso.

Observações:

Desde que existe a commissão supra, de 1887 até agora, não choveu tanto em um dia como de hontem, ás 7 horas da noite, até as 2 da tarde de hoje. A maior chuva anterior foi de 113,2 m m., de 5 de janeiro de 1905.

SUSPENSÃO DO CLINICA FERREIRA

Darão consultas hoje, 16, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Gonçalves Theodoro; de meio dia á 1 hora, o dr. Roberto Gomes Caldas; de 1 hora ás 2, o dr. Tito de Sá; de 2 ás 3, o dr. Saul de Avilez Carvalho.

Os exames laryngoscopicos serão feitos, de meio-dia á 1 hora, pelo dr. Jambeiro Costa, ás quintas-feiras, e nesses dias e aos sabbados, de 1 ás 2, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacterioscopicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas; pelo dr. Monteiro Visana, ás quintas, e pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Antonio Vasconcellos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA—Mappa do movimento do hospital, no dia 15 de fevereiro:

Existiam em tratamento, 572, entraram, 32, sahiram, 30, falleceram, 9, existem em tratamento, 571.

Consultas dadas, 217.

Pequenos curativos, 30.

Receitas aviadas, 500.

Operações, 6.

GUARDA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior do dia, o major Severino.

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao Forum e a guarda do Palacio.

O 1º batalhão dará as guardas da Cadeia, Policia e Hospital, 2 soldados para a guarnição e 2 ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Tocará no jardim da Palacio a 1ª secção.

Amanuense do dia, o sargento Barbosa.

Uniforme, 1º com capa de oleado.

Resumo geral dos premios da 67ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Nictheroy, em 15 de fevereiro de 1906:

43239	1:000$000
91165	2:000$000
50000	1:000$000
00031	1:000$000

PREMIOS DE 500$

25267 34173 37238 38233

PREMIOS DE 200$

03627	06084	09240	21107	32211
38526	73923	76414	90542	97006

PREMIOS DE 100$

1006	8829	10232	14115	19010
20308	30412	43063	53348	59161
61509	67710	71027	80531	

APPROXIMAÇÕES

41238 e 41240	500$
37161 e 37163	300$
50000 e 50010	300$
00031 e 00040	300$
00030 e 00032	300$

DEZENAS

43231 a 43240	300$
97161 a 97170	300$
50001 a 50010	300$
00031 a 00040	300$

CENTENAS

43200 a 43299	50$
97101 a 97200	50$
50101 a 50200	50$
00001 a 00099	50$

FINAES

Todos os numeros terminados em 30 ha 2:000$.

Todos os numeros terminados em 0 ha 10:000$.

Exceptuando-se os terminados em 30.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, I. C. de Oliveira Rivaro.

Horario dos trens

Estação da Luz—PARTIDAS DIARIAS

Para o interior:

6.25—para a linha Sorocabana, ramaes de Ipanema, Santa Rita do Paraibuna, Mogiana até Ribeirão Preto, Ytuana, ramaes de Amparo, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas, Mocóca e Guaxupé.

7.30—para Jundiahy, Indian Rathbun, Bloulhara, Araraquara, Mogiana até Franca, nos segundas, quartas e sextas-feiras, ramaes de Itapira, Serrinha e Santa Rita do Paraiso até Salto de Guaiaria, ramal Campinino, nos terças-feiras, quintas e sabbados, Lucrecia nos quintas e domingos.

10.10—para a Ytuana nos domingos quinta-feira, Jundiahy até Itatiba, Bragança, Ytu até Cabo Branco, ramaes do Amparo, do Pinhal e Cascalho.

4.40—para a Bragantina, Ytuana até Ytu, nos segundas e quintas-feiras, Rio Claro nos terças, quintas, sabbados e domingos, e Campinas.

Para Santos:

6.25, 7.30 (rapido), 9.35, 2.30 e 4.20.

Do interior:

9.20—de Campinas, Rathbun, Bragantina e Ytu nas segundas e quintas-feiras.

11.0—(misto) de Jundiahy.

3.5—da Mogiana, desde Casa Branca, ramaes do Amparo, do Pinhal, Campinas, desde S. Carlos e ramal Campinino.

5.50—de Ribeirão Preto, nos ramaes de Mocóca, Araraquara, Caldas, Pinhal, Itapira, Santa Rita, Indian-Vaduense e Santa Veridiana, linha Bragantina.

7.0—da Ytuana, nos terças, quintas e sabbados; ramaes Santa Rita do Paraiso, Salto de Guaiaria, Serrinha, Itapira, Serra Negra, Rio-Claro-Bloulhara, Araraquara e Rathbun, nas terças, quintas, sabbados e domingos e ramal Campinino, nos terças-feiras e sabbados; de Lucrecia nos quintas e domingos.

De Santos:

6.40, 9.55, 4.25, 6.15, 11, (rapido).

Estação Sorocabana—PARTIDAS DIARIAS

Para o interior:

6.45 m.—para Boa Vista, 8.15 t., até Sorocaba e Ytu.

9.0 m.—de Sorocaba e Ytu, 6.15 t., de Boa e Ipanema.

Estação do Norte—PARTIDAS (Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 6.40 da noite.

6.30 m.—(misto) para o Rio, onde chega ás 6.40 da noite.

7.0 m.—(misto) até Cachoeira, onde chega ás 7.40 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

8.35—da manhã, nocturno do Rio.

5.40—da tarde, misto de Cachoeira.

6.10—da noite, rapido do Rio.

8.20—da noite, expresso do Rio.

Audiencias publicas

Do secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

Do presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

Do secretario da Fazenda, todos os dias.

DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro: Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

DO JUIZO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio-dia.

FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphanos e ausentes e 4ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphanos e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, ás 1 hora.

Sabbados: dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Bourroul, juiz da 1ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREÇOS DE VALORES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 200 réis e das amostras de 100 réis.

Vales—Os tomadores de vales pagarão sem da taxa e registro até 2$, 400 réis, até 50$, 700 réis, até 100$, 1$200, até 150$, 1$700, até 200$, 2$200 e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 1:000$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 10$, 300 e 150 réis por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartões ordinarios—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—60 réis para o interior e 100 réis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—60 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, cada um.

Impressos—20 réis para o interior e 40 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—40 réis para o interior e 80 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Manuscriptos—100 réis para o interior e 200 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Amostras—100 réis para o interior e 160 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Premio de vegetes—200 réis para o interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

Sunlight

A roupa fica como nova e dura mais quando é lavada da maneira "Sunlight."

Ha a maior desvantagem em consentir que a roupa branca seja esfregada pelo uso de sabão ordinario.

Sae sempre mais economico usar o "Sunlight"

Sabão

Indicador

Medicos

Dr. Adriano de Barros, recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de creanças, molestias dos pulmões e do coração. Das... ás 3 horas. Residencia: rua Vitoria, 31—Telephone, 1.127.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgãos genito-urinarios, *bile e urina*. Consultas de 1 ás 3. Rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 166.

OCULISTA—*Dr. F. Freire*—Ex-chefe de clinica do professor Morlet, tem clinica pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem a Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Viena, transmittindo sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carriço, 11.

DR. MELLO BARRETO — Oculista — Membro da Sociedade Ophthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 56. Consultorio: rua de S. Bento, 24.

DR. BUENO DE MIRANDA—Rio, ventre, rennins, nariz e garganta. Hospital de Misericordia, ex-interno do Hospital Rio-Branco, com pratica de Paris e Viena, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Consultorio: rua Direita, das 11 ás 2.—Residencia: 22, Bandeira.

Pharmacia e laboratorio homoeopathico, segundo o systema de Hahnemann.

— DO MESMO —

Dr. Marcos Arruda

Que tem feito tudo pelas senhoras doentes—gravidez e leucorrhea.

Na cidade: largo de S. Paulo—Rua da Gloria, n. 1.

DR. RUDI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 93.

Advogados

DR. PEDRO ARRUDA DA SILVA, advogado. Escriptorio: rua Direita, n. 24 (sobrado) das 11 e meia ás 4 horas. Residencia, praça Visconde de Congonhas, 1—Telephone, 700.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior — Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á R. do Quartel, 21 sobrado, no Pinheiro, onde pode ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 21. Telephone, 615.

OS ADVOGADOS LUIZ R. DA GAMA Cerqueira e L. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1, sobrado.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 67 (sobrado).

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 551.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Casello fez qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. Aceita pagamento em prestações, *precisamente condenadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

INDICADOR COMMERCIAL

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil o extrangeiro Rosenthal & Cesarino. Rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 25. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

Armazem do Carvalho

Rua Visconde do Rio Branco, 120

CASA RECOMMENDAVEL

Molhados finos, generos alimenticios etc.

MANOEL CARVALHO

Telephone, 128

Casa Palazzi

ALFAIATARIA

Fundada em 1891

Communico aos meus amigos e freguezes que mudei o meu estabelecimento da rua do Rosario, 37, para a rua da Boa Vista, n. 51, pegado á Casa Aranhas.

O systema da casa é o habitual, conhecido e reputado para todos aquelles que gostam de fazer uma economia.

Os preços são variados. Temos de paletó de cassemira a 10, 30 e 40$, para pagamento a vista, 10 % de abatimento.

Rua da Boa Vista, n. 51

O proprietario

Francisco Palazzi Borrelli

Secção livre

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

(SECÇÃO OFFICIAL)

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios que estejam em atraso de mais 2 dias mensaes, a pagarem, para poderem ser admittidos a votar na Assembléa Geral, em continuação, no domingo, 18 do corrente, ás horas do costume, no salão do Palacio, a fim de eleger o conselho, que deve substituir o terço dos membros, que de acordo com o Regimento, cumprem seus mandatos na assembléa de 4 do corrente.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1906.

Dr. Carlos Leite Ribeiro Junior
1º secretario

Não se lhes offerecem

talvez toda a sorte de remedios para curar a anemia, a fraqueza e para acrescentar a carnalidade.

Bem sabemos categoricamente e temos visto do Omnium Laboratorio, porque é o unico tonico que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Com effeito, o vinho Quadium Laboratorio, na dose de um cálice, dos de licor, depois de cada refeição, basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes, por mais exhauridas que estejam, e para curar seguramente, sem abuso, os estados de languidez, de fraqueza ou de anemia mesmo os mais tenazes e os mais rebeldes a qualquer outro remedio.

E' tambem soberano para curar as febres e impedir a volta da molestia.

Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a pelo approvar a formula deste predilecto, para recommendado aos doent

Direitos em ouro

Em quanto importa cada 1$000 de direitos de alfandega inclusive a quota ouro de 35 %, ou 50 %?

A esta pergunta responde immediatamente, para qualquer cambio, um livrinho publicado por Menotti Levi, que se acha á venda em todas as livrarias—PREÇO, $600.

XAROPE GLORIA
CURA

Rapida e radicalmente a coqueluche, bronchites agudas e chronicas, bronchites asthmaticas, gryppe pulmonal e todas as affecções das vias respiratorias

Este excellente preparado que reune as propriedades de peitoral sedativo e desinfectante das vias respiratorias deve ser sempre o preferido dentre os seus similares

-- NÃO CONTEM OPIO NEM SEUS SAES --

Vende-se em todas as pharmacias

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.
O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.
O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.
O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

VINHO RABOT de QUASSIA QUINA e Cascas de Laranjas amargas

TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT & Dr DAVID, Phrs da 1ª classe, em COMPIÈGNE; perto de PARIS.

Depositos em todas as Pharmacias.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se o armazem de seccos e molhados, sito á rua 25 de Março, n. 89, proximo ao mercado velho. O motivo do traspasse não desagradará aos pretendentes. Trata-se no mesmo armazem.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1906.

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, corda cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmonium com 5 oitavas, 2 registros, 263$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinase, troca-se e concerta-se, Casa J. Lucchesi, 4 rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

Typographia

Vende-se uma completa para jornal, com todos os accessorios, a machina é de reação, typo bom; prompta a funcionar.

Para informações com o sr. Neves Junior, no escriptorio desta folha, ou á rua Bento Freitas, 70.

"Correio da Europa"

Os assignantes que tenham quaesquer reclamações a fazer devem dirigir-se ao correspondente A. Ferreira Neves Junior (na redacção do «Commercio de S. Paulo», ou aos agentes geraes J. Ribeiro dos Santos, rua de São José, 76, Rio de Janeiro.

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, saiu-se voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a tratamator mentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

Rouquidão

Vêde o que diz o illustre titular sr. barão de Avellar Rezende, residente na fazenda de Matto Dentro, Estação de Santa Isabel—Minas Geraes, em carta dirigida ao sr. visconde de Sousa Soares:

«Atacado de uma forte rouquidão, e sem allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope PEITORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois desse facto, tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todos têm logrado os melhores resultados.

«Queira, pois, receber minhas felicitações.

«*Barão de Avellar Rezende*»
(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Alfaiataria Gomes

Manoel Bento Gomes, ex-antigo proprietario e cortador da ALFAIATARIA RIVAL, communica aos seus freguezes e amigos que se acha á sua disposição a rua Quintino Bocayuva, 8-A, sobrado, podendo de hoje em diante trabalhar em melhores condições.

Preços

Casaca	250$000	Jaquetta	115$000
Sobre-casaca	150$000	Paletot	90$000
Frack	150$000	Ternos a feitio	50$000

— Calça, a escolher, de 25 a 30$000 —

Para estes preços serão escolhidas as fazendas a vontade dos freguezes sendo os forros o que houver de superior qualidade e trabalho garantido.

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1906.

Manoel Bento Gomes

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA • as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO a TISICA, etc.
O VINHO VIVIEN
do *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau.
O GOSTO do VINHO VIVIEN é TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principaes pharmacias. — PARIS, RUE LAFAYETTE, 126.

Pensão Allemã

22 -- RUA JOSE' BONIFACIO -- 22
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora—Jantar, das 3 e meia as 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

Vinhos e liccres finos — Cervejas em garrafas e choppa

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 27$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 40$000 até 100$000 por mez; externo, 30$000 por mez. Diaria, 3$000.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *as affecções do estomago e do figado, icterícia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas, nas indigestões do ventre, gravemente de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolve o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

BRAZIL

COMPANHIA de SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Agentes em S. Paulo:

Pereira Coutinho & Almeida

33—RUA DIREITA—33
TELEPHONE, 890

EMULSÃO DE SCOTT

Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.
Muit Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Ses. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de edade annos d'estes, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ser mais perto o fim de sua vida, a tosse e o febre o tinham extenuado, não podendo nem um respiro, só ofegos e suspiros. N'este estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado foi prodigioso que ninguem pensou, pode ver se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Ses., satisfazendo-as para que se publiquem.
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,
CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoo, vdi esperando a do traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de caheexia que parecia impossivel poderem recuperar a saude apesar de tudo indicado os medicamentos e o regimen alimentício que á mim parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei me de indicar lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outros annos, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, tendo uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
HAVANA, Março 16 de 1903.
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Seguindo o seu original que consta o numero 479 foi no seu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

EMULSÃO DE SCOTT

O Allium Sativum, antigo e conhecido na Terapeutica, fresco, secco ou inteiramente nacional, J. Coelho Barbosa preparou ha muitos annos, sob uma forma especial, um especifico para curar a anemia, rachitismo, e uma infinidade de outras molestias, apparecendo os Allium, preferidos ao publico que, em quanto ter a certeza de levar para casa um medicamento especialmente preparado para todas molestias, deverá exigir o que trazem o nome Allium.

A' venda nas pharmacias e drogarias do Brazil, ou a quem dar Carlos
80, Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, e a felicidade dos pobres.

Vende-se na casa

BARUEL & C.
S. PAULO

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

745 — 45
235 — 35
412 — 12
Azar
577 — 77

—Em igual dia do anno passado, deu a centena 745.

Resultado de hontem: Centena 212, Dezena 32, Grupo 8

Capitão Negro

Kosmos

Para assignaturas dirigir-se ao representante geral, neste Estado, A. Ferreira Neves Junior, na redacção do «Commercio de S. Paulo», ou no proprietario I. Schmidt, rua da Alfandega, 23, R de Janeiro.

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 — Telephone, n. 69

Endereço telegraphico: **SILVEIRA—S. PAULO**

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADO PELA JUNTA d'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endurece os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se *fatigados* pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft
VAPORES A BAHIA

Santos	14 de março
Tucuman	21 de março
Bahia (tocando em Bologne)	4 de abril
San Nicolas (tocando em Bologne)	11 de abril
Pernambuco (tocando em Boulogne)	18 de abril
Cordoba	25 de abril

O paquete allemão
São Paulo
Capitão, E. Ketels
Sahirá no dia 28 de corrente para
Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 30$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 105$000 réis, incluido o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O esplendido e rapido vapor
SAVOIA

Sahirá de Santos, no dia 21 de fevereiro, para
Montevidéo e Buenos-Aires
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST
S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"
Vapores a sahir
Saturno ..... 26 de fevereiro
Sirio ..... 6 de março

O esplendido, novo e rapido vapor nacional
Jupiter

DUAS HELICES
Sahirá de Santos em 16 do corrente para
São Francisco Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Aires

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes
Theodor Wille & Cia.
S. Paulo, largo do Ouvidor, 1
Santos, rua S. Antonio, 51 e 51 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 11

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O rapido e esplendido vapor
ITALIA

Sahirá de Santos no dia 24 do corrente, para
Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe ... 130$000
Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles
Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost
S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS —Rua de Santo Antonio n. 50.

POLYTHEAMA PAULISTA
Empresa J. Cateysson

Companhia Lucinda-Christiano

Ultimos espectaculos da Companhia
HOJE SABBADO, 17 de fevereiro HOJE

Ultima representação da celebre peça, em 5 actos, do prantead escriptor portuguez Pinheiro Chagas

Morgadinha de Val-Flor

Mise-en-scene dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza
Principiará ás 8 horas e meia

PREÇOS DAS LOCALIDADES—Frizas, com 5 entradas, 30$; camarotes, com 5 entradas, 30$; cadeiras, de 1ª classe, 3$; de 2ª, 4$; galerias, 2$.

Os bilhetes acham-se á venda na «Confeitaria Castellões» das 10 ás 5 horas da tarde e, depois, na bilheteria do «Polytheama».

Segunda-feira, 19 de fevereiro, estreia dos

Espectaculos Mixtos

Canto, attracções, operetas e «vaudevilles» italianos

Ultima novidade dos grandes estabelecimentos da Europa

Parte Commercial

Junta Commercial

Sessão de 16 de fevereiro de 1906

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados: Pereira Lima e H. da Silva.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. juiz de direito da 2ª vara da comarca de Campinas, communicando que foi decretada a fallencia de Francisco Vimeiro, daquella praça—Inteirada, communique-se.

Da Junta Commercial do Paraná, enviando a relação dos commerciantes matriculados naquella Junta durante o 2º semestre de 1905—Inteirada, archive-se.

Requerimentos:

De J. Pereira da Rocha & C., Alexandre Pullizer & C., desta praça, para o arcivamento de seus distractos sociaes—Archivem-se.

De Carvalho Freitas & C., de Taubaté, para o mesmo fim—Venha o distracto social assignado por testemunhas e firmas destas reconhecidas.

De Alexandre Pullizer & C., desta praça; Campos Irmãos, da de Tatuhy; Salim Haddad & Irmãos, da de S. Roque; Romão Teberga & Irmão, da de estação de Moreira Cezar; para o archivamento de seus contractos sociaes—Archivem-se.

De Alexandre Pullizer & C., Wellisch & C., Arlindo Roberto Alves, Martinho Chaves, desta praça; Horacio Cardoso & C., da de Lorena; Salim Haddad & Irmãos, da de S. Roque; Abdallah Zacur Milan, da do Amparo, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De Evangelista Cervone & Irmão, desta praça, para ser annotado no exemplar do registro de suas firmas que abriram uma filial no Rio de Janeiro, á Avenida Passos, n. 20—Deferido.

De Gabriel Mourão, da de S. José do Paraizo, para o cancellamento do registro de sua firma—Deferido.

De Cunha & C., de Mattão, communicando que dissolveram a sua firma—Sellado, volte.

De Diogo José da Silva, para o registro da marca *Bichos*, para os productos de seu commercio de fabrica—Registre-se.

De Arlindo Roberto Alves, desta praça, para o registro da marca que adoptou para os cadernos de sua invenção—Registre-se.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 7/8	16 3/4
Paris	565	560
Hamburgo	69a	703
Italia		571
Portugal		309
Nova-York		29053
Belgrados		146500

Extremos:
Centro banqueiros, 16 3/4 a 16 31/32.
Centro caixa matriz, 16 15/16 a 17 d.

Em igual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 15/16	13 11/16
Paris	694	697
Hamburgo	853	860
Italia		700
Portugal		260
Nova-York		36643
Belgrados		136000

Extremos:
Centro banqueiros, 13 3/4 a 13 27/32
Centro caixa matriz 13 3/4 a 13 27/32

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 16 (as 10 horas) — Bancario, 67 1/8; sem letras.
Cerrado, frouxo.

Santos, 16 (as 12,30) —Bancario, 17; sem letras: bancos comprando a 17 3/32
Mercado, frouxo.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM

37 letras da Camara de Santos, 1ª emissão, a 82$
100 idem, idem, a 82$
80 letras da Camara da Capital, (7º emp.), a 87$500
1 letra da C. de Campinas, a 72$
10 apolices do Estado, da 3ª serie, a 910$
20 acções da C. Mogyana a 243$
34 idem, idem, a 243$
6 idem, idem, a 243$
20 acções do Banco C. Italiano, a 216$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado 3% de 1:000$	500$	500$
Idem idem da 2ª de 500$	—	450$
Apolices geraes de 5%	—	900$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.500.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	80$	87$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão) ex-coupon	82%0	51$
Idem idem (2ª emissão ex-coupon	63$	81$
Idem da Camara de S. Simão	—	60$
Idem idem (2ª emissão	—	61$
Idem idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 8ª serie	—	—
Letras da C. de Campinas ex-juros	—	—
Idem de Campinas de 100$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	71$	61$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	310$	305$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	120$	121$00
União de S. Paulo	18$	14$
Comm. Italiano	—	240$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	244$	242$
Paulista	230$	232$
Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	55$	48$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	90$
Jardim Sportiva	—	—
Mc Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	100$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Agua e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	2$	118500
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	81$	12$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. de vend	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	420	400

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de fevereiro o sr. Adolpho von Sydow.

SANTOS

Alfandega

Requerimentos despachados:

708. Alexandre de Miranda, prosiga-se ao despacho pelo verificado; reconheço a avaria, sendo responsavel o commandante do vapor. Colore-se direito em dobro e intime-se a agencia.

1378. Antunes dos Santos & C., informe a 1ª secção.

1377. Os mesmos, certifique-se, não havendo inconveniente.

268. José Brincola & C., á 1ª secção, para os devidos effeitos.

1350. Miguel Antonio Cyrillo, informe ao sr. chefe da 1ª e 2ª secção.

1389. Freitas, Lima, Nogueira & C., certifique-se, não havendo inconveniente.

1358. A. Trommel & C., informe a 1ª secção.

1295. José Baptista Duarte, dê-se acrescimo.

170. João de Mello, pague-se a quantia de 1369.

1138. João Jorge Figueiredo & C., informe a 2ª secção.

1229. Americo Martins & Irmãos Poyares, informe a 1ª secção.

1328. Antunes dos Santos & C., idem.

1380. R. Pinheiro, idem.

1384. Luiz M. de Azevedo Marques, certifique-se.

1368. João Jorge Figueiredo & C., informe a 2ª secção.

1381. Santos Martins & C., certifique-se.

1389. Custodio Tavares, informe a 1ª secção.

1356. Avelino Silva & C., á commissão de Tarifas.

1371. Amazonas & Freire, a 1ª secção.

1290. L. Moore, junte-se ao processo do vapor para os devidos effeitos.

Communicação:

1299. De João Marcos de Araujo, sobre o despacho de Florita Annibale, dê-se acrescimo no manifesto.

Movimento do porto

SANTOS, 16

Entradas:

De Paranaguá e escalas, vapor nacional «Guasca», com 15 horas de viagem, carga varios generos, 279 toneladas, consignado a J. Santos.

Do Rio de Janeiro, o vapor nacional «Jupiter», com 18 horas de viagem, carga varios generos, 667 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

De Antuerpia e escalas, o vapor inglez «Virgil», com 50 dias de viagem, carga varios generos, 3141 toneladas, consignado a F. S. Hampshire & C.

De Paranaguá, o hiate nacional «Moninho de Albuquerque», com 20 horas de viagem, carga madeira, 118 toneladas, consignado a Domingos Pinto & C.

Saidas:

Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional «Guasca».

Para Falmouth, com café, o patacho dinamarquez «Nancy».

Para Buenos-Aires, com varios generos, o vapor nacional «Jupiter».

Despachados:

Para Marselha, com café, o vapor francez «Les Andes».

Para Itajahy, com varios generos, o hiate nacional «Anninha».

Para o Rio Grande do Sul, o patacho nacional «Delioia».

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 16

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$700 por 10 kilos.

Movimento maritimo

Vapores esperados em Santos:

Buenos-Aires, «Atlantique»	20
Buenos-Aires, «Aragon»	27
Southampton, «Teut»	28

Vapores a sahir de Santos:

Portos do Sul, «Jupiter»	16
Europa, «Atlantique»	20
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	21
Portos do Sul, «Saturno»	26
Southampton, «Aragon»	27
Buenos-Aires, «Trent»	28

Sem dia marcado:

Nova-York, «Grecian Prince»	—
Trieste, «Nagy Lajos»	—

Em março:

Hamburgo, «Prinz Eitel Friedrich»	7
Buenos-Aires, «Thames»	13
Bordeaux, «Amazone»	20

Em abril:

Hamburgo, «Prinz Sigismund»	18

Vapores esperados no Rio

Rio da Prata, «Atlantique»	21
Southampton e escs., «Urbia»	22
Valparaiso e escs., «Gaelic»	22
Liverpool e escs., «Canova»	22
Santos, «Erlangen»	22
N. York e escs., «Phenix»	23
Hamburgo e escs., «Santos»	24
N. York e escs., «Teunyson»	26
Southampton, «Trent»	27
Buenos-Aires, «Aragon»	28

Em março:

Santos, «S. Paulo»	1
Rio da Prata, «Minas»	2
Rio da Prata, «Provence»	7
Portos do Pacifico, «Oropesa»	8
Santos, «Therapia»	8
Southampton, «Thames»	12

Vapores a sahir do Rio:

Portos do Sul, «Santos»	17
Portos do Norte, Gonçalves Dias	17
Napoles e escs., «Les Andes»	17
Rio da Prata, «Chili»	20
Portos do Pacifico, «Orita»	21
Portos do norte, «Maranhão» (10 h)	21
Bordeaux e escs., «Atlantique»	21
Liverpool e escs., «Gaelic»	22
Bremen e escs., «Erlangen», 2 h.	23
Genova e escs., «Italia»	24
Buenos-Aires, «Trent»	27
Southampton, «Aragon»	28
Napoles e escs., «Polton»	28

Em março:

Hamburgo e escs., «S. Paulo»	2
Genova e Napoles, «Minas»	3
Genova e Napoles, «Sirio»	5
Liverpool e escs., «Oropesa»	8
Napoles e escs., «Provence»	8
Bremen e escs., «Therapia»	9
Genova e escs., «Centro America»	9
Buenos-Aires, «Thames»	12

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão novo	alqre.	12$000	13$000
Idem velho	»	8$000	9$000
Arroz de Iguape	»	10$000	20$000
Dito Japão	»	14$000	19$000
Polvilho	»	12$000	14$000
Farinha mandioca	»	8$000	10$000
Dita de milho	»	7$000	8$000
Batatinha	»	7$000	9$000
Milho branco	»	4$000	5$000
Cebolas	1 cento	4$000	4$500
Alho	»	14$000	18$000
Bacalhau	kilo	9$000	10$000
Carne secca, 1ª	»	1$000	1$200
Toucinho salgado	»	1$000	1$100
Azeite em lata	1 litro	1$400	1$600
Manteiga fresca	1 kilo	2$000	3$000
Palmitos	1 duzia	4$000	4$500
Ovos	»	1$000	1$500
Frangos	um	1$000	1$500
Galinhas	»	1$000	2$000
Porcos	»	12$000	14$000
Lombo	»	1$500	1$600
Caugica	1 alqueire	12$000	12$000
Sebos em caixa	uma	2$500	—
Dita	caixa	32$000	—
Lentilha	1 kilo	1$000	—
Sal moido	»	$300	—
Queijos de Minas	um	1$200	1$500
Cabras com leite	»	—	6$000
Ditos, dito	1 kilo	1$000	—
Carne porco, fresca	»	$700	$800